

A ENTREVISTA DE RODRIGUES "DEU BÔLO"!

"GUERRA DE NERVOS" EM ASSUNÇÃO

Hostilizados craques e cronistas brasileiros porque o campo do Libertad é inferior ao do Bonsucesso — Humberto acabou barrado — (Leia na página dois)

A NOITE

ANO XLII — Rio de Janeiro, Sábado, 6 de março de 1954 — N. 14.845

EMPRESA "A NOITE"
Diretor:
ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe:
CARVALHO NETTO
Gerente:
P. CELSO MOUTINHO
Número avulso Cr\$ 1,00

Com a diminuição da safra cafeeira, o Brasil perde mais de 300 milhões de dólares

As chuvas, etc.
do dr. Janot

Não respondem os Estados Unidos e a Inglaterra — Ficou com uma pedra em cima o entendimento com o governo de Minas — Agora, São Paulo...



Dr. Janot Pacheco

O doutor Janot Pacheco em entrevista que há algum tempo vem concedendo, faz referências aos seus planos para os primeiros meses do corrente ano. Ouvido agora pela nossa reportagem especial:

(Conclui na 4.ª página)

Página 3: O presidente da República determina o estudo de um plano de construção naval, no país e no exterior

NORMALIZA-SE O SERVIÇO NO CAIS DO PÔRTO

EMBORA A QUEDA NA VENDA DO CAFÉ SEJA DE 60 % !

MAIS CR\$6,70 NO QUILO!

A partir de hoje, o aumento — Maiores restrições ao consumo, em face do seu custo elevado — Os torrefadores vão pedir ao governo a retirada do imposto de consumo (Na 2.ª pág.)

A NOITE

Esta edição compõe-se de 18 páginas, divididas em duas seções que não podem ser vendidas separadamente.



Poucos instantes antes da partida, Robert Cummings e a esposa Jane Harrow despedem-se do amigo Mike Krynchankowski

Depoimento de Cintra Leite, no Senado de Washington

O BRASIL PERDE 300 MILHÕES DE DOLARES

Com a diminuição de 50 milhões de sacas na safra de 1954/5

WASHINGTON, 6 (AFP) — O Sr. Horacio Cintra Leite, presidente do Bureau Pan-Americano (Conclui na 4.ª página)

LEIA NA 3.ª PAGINA:

"O HOMEM QUE CARREGA UM APARTAMENTO NO DEDO"



A Sra. Domingas Monteiro de Castro, vestindo, em 1932, a fantasia de "O homem que carrega um apartamento no dedo" e que lhe foi comprada por um milhão de cruzeiros, no sábado de Carnaval, pela candidata virologista esse ano

FLAGRANTES DO EMBARQUE DOS ASTROS DE HOLLYWOOD

ENQUANTO ROBERT CUMMINGS CHORAVA ERROL FLYNN INGERIA AUTÊNTICAS BOMBAS...



Errol Flynn apareceu a última hora, mas conseguiu embarcar

RUMO A MAR DEL PLATA — LEVAM AS MELHORES RECORDAÇÕES — PROGRAMA PARA O NOVO FESTIVAL CINEMATOGRAFICO — A ÚLTIMA HORA, ERROL FLYNN COMPARECEU APRESSADO, BEBEU E TAMBÉM SENTIU PARA BUENOS AIRES — O IRRIQUIETO "ROBIN HOOD" CONSIDERA SUA ESPOSA, PATRICIA WYMORE A MELHOR "BABA" QUE PODERIA ENCONTRAR — UMA MULTIDÃO DE Fãs, INVADIU O GALEÃO — ROBERT CUMMINGS E EDWARD G. ROBINSON, OS MAIS SIMPÁTICOS — WALTER PIDGEON, IRENE DUNNE E JEANETTE MAC DONALD, OS MAIS ELEGANTES — FRED MC MURRAY E JUNE HAYER, OS MAIS ROMÂNTICOS — ANN MILLER AGUARDOU A HORA DO EMBARQUE AO LADO DO SEU "FLIRT" PAULISTA — JEFFREY HUNTER E BARBARA RUSH, PROMETERAM VOLTAR — (TEXTO NA 4.ª PAGINA)

Cinco minutos de escuridão e granizo CHIEVO GÊLO NA TIJUCA E EM S. CRISTÓVÃO

Ontem, à tarde, por volta das quinze horas, na Tijuca e S. Cristóvão, o céu foi toldado por grossas nuvens negras, desabando, logo a seguir, forte e rápida chuva de granizo. Em cinco minutos voltava, porém, o sol a brilhar, e as pequeninas pedras de gelo dissolviam num abrir e fechar de olhos.

(Conclui na 4.ª página)



Armar Franco Monteiro LEIA EM "POLÍTICA E POLÍTICOS"

OS PEDELISTAS DE SÃO PAULO LUTAM CONTRA A INTERVENÇÃO

AS GALES E AS PRISÕES ATÉ A MORTE

—Seria o aviltamento do trabalho

E o que devemos fazer é humanizar ainda mais as penas — Fala a A NOITE o professor Lemos Brito, sobre a sugestão da Assembleia Legislativa de Minas, no sentido de se modificar o Código Penal e introduzir a prisão perpétua e o trabalho forçado (ENTREVISTA NA QUARTA PAGINA)

Nas escolas da Prefeitura

APENAS DEZ MIL EXCEDENTES

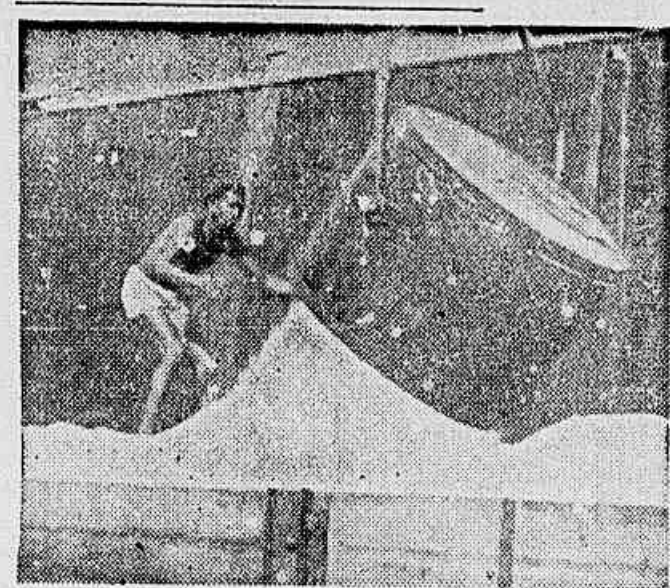
E serão colocados nos colégios particulares — Declarações prestadas a A NOITE pelo professor Roberto Accioly, secretário de Educação da Prefeitura (Na página 2)

VOLTARAM AO TRABALHO EXTRAORDINÁRIO

Completamente normalizado o serviço de carga e descarga — Os portuários permaneceram no trabalho até depois das 16 horas — Diversos navios estão sendo descarregados — Retiradas as guarnições de Fuzileiros Navais e pago o abono extraordinário — Tudo calmo



Professor Lemos Brito



Portuário, em plena atividade, descarregando o navio Edmundo

Em virtude dos entendimentos do porto do Rio de Janeiro, sob a direção de que não cumprira com as promessas que lhe fizera por ocasião de sua posse, o Sr. Duque de Assis, presidente da entidade de classe, não se conformava com a renúncia da missão do atual administrador (Texto na 4.ª página)

PARA BEBIDAS E REFRIGERANTES

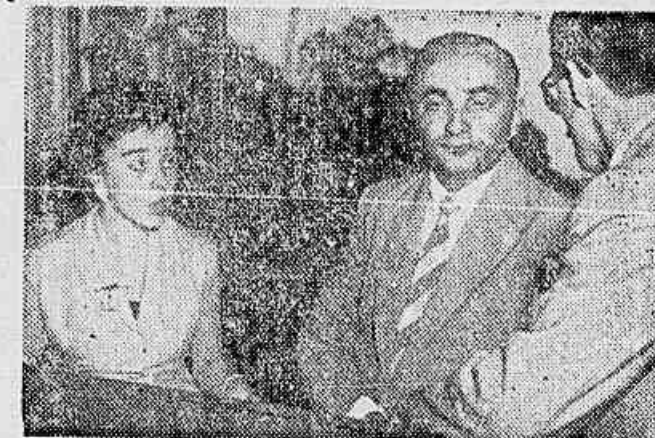
PLEITEIAM NOVO TABELAMENTO

Entregue ao Cel. Hélio Braga um memorial sobre o assunto — A Portaria 176 tem uma "válvula de escape" que permite a revisão da tabela

Para tratar do tabelamento de bebidas e refrigerantes, a diretoria do Sindicato de Hotéis e Similares foi, ontem, recebida pelo presidente da COFAP. Durante a palestra, e na qual foi entregue o memorial da classe hotelaria solicitando a revisão da tabela de preços, teve o coronel Hélio Braga oportunidade de afirmar que a própria Portaria 176.

(Texto na 4.ª página)

EDUCAÇÃO SECUNDÁRIA GRATUITA



O professor Felipe Tiago Gomes, e professora Inah Saraiva Barbosa, falando a A NOITE (Leia na página seguinte)

A CORRIDA PARA AS ESCOLAS

Filas intermináveis nos grupos escolares da municipalidade — Homens, mulheres e crianças atravessaram a tarde, a noite e foram pela madrugada afora, esperando a hora da matrícula — Alguns se revezavam, outros, entretanto, de lá não arredaram os pés — Esteiras para as crianças e marmitas



Muitas senhoras levaram até costura e bordados para ajudar a passar a noite na fila (Leia reportagem na sexta página)

Cem mil sacos de açúcar para o Rio

Transporta a mercadoria, procedente de Recife, o navio inglês "Lalande" — (Leia na página seguinte)

na zona norte, um na zona
um na Quinta da Boa Viagem
outro na sede central.

Conferenciaram os titulares da Guerra e da Fazenda

O ministro da Guerra, general Zenóbio de Costa recebeu, ontem, em conferência, o seu colega da pasta da Fazenda, embaixador Osvaldo Aranha.

Cinema? Leia CARIOCA

ENFERMO O MINISTRO INTERINO DO TRABALHO

O ministro interino do Trabalho, Antônio Augusto de Faria, não compareceu nos dois últimos dias ao seu gabinete, acometido de forte gripe, que o obrigou a um repouso determinado pelos médicos. Entretanto, em sua residência, na cidade de Petrópolis, tem despachado normalmente o expediente do Ministério do Trabalho.

A Prefeitura vai apenas demolir um prédio

A VOZ DO BRASIL EM CARACAS

O discurso do ministro Vicente Ráo, eloquente, sincero e objetivo, sintetizou o pensamento que orienta a delegação brasileira à Conferência de Caracas. Em rápidas, porém firmes pinceladas, retratou o quadro do pan-americano, nos dias que correm, muito bem estruturado do ponto de vista político e jurídico, mas ainda falto de uma base econômica capaz de consolidá-lo e dar-lhe um sentido mais prático nos tempos atuais, quando as ondas que se esbatem contra o arcabouço jurídico-político nascem precisamente no baixo nível de vida da grande maioria das populações continentais e esse infimo padrão de existência, a seu turno, resulta da precária economia desses povos. Precisamos construir o americanismo econômico, eis, em poucas palavras, o ponto de vista do Brasil, naquele conclave.

"Sem cumprir as prescrições econômico-sociais de nossa Carta — frisou bem o chanceler patricio — sem organizar em bases sólidas nossa estrutura econômica e, consequentemente, nossa estrutura social, sem elevar o nível de vida de nossas populações à altura da dignidade humana, seremos nações fracas; e nações fracas são o ambiente mais propício aos germes infecciosos de ideologias subversivas, de forças de desagregação, de destruição de nosso modo cristão de vida e de nossas instituições livres, de nossa independência, de nossa soberania".

Ora, não se pode prescindir, nessa tarefa de desenvolver e entrosar economias, da intervenção do Estado, no âmbito interno, e das suas relações com os demais

O que há sobre o início da abertura da Avenida Perimetral — A Light quer retirar os bondes do centro da cidade e aproveitou a ocasião

Conforme A NOITE esclareceu em sua edição de ontem, a Prefeitura não iniciou, propriamente, a abertura da avenida Perimetral. Providenciou apenas a desocupação de um prédio à rua da Misericórdia. A grande obra, que assinalará uma das transformações da fisionomia do centro da cidade, exigirá muitas desapropriações, a abertura de concorrência pública para a perfuração do túnel do morro de São Bento, a desocupação de um trecho do Mercado Municipal, a entrega à engenharia municipal de uma ala do edifício dos Correios (para demolição) e outras medidas.

A Prefeitura começará, esta vez, a derrubada de alguns prédios da rua da Misericórdia. A Light apressou-se em retirar os bondes dessa rua, pois há muito pretende eliminar os serviços no centro da cidade. E' um plano antigo e que melhorará o tráfego, mas que exige, ao mesmo tempo, a criação de linhas circulares.

A Santa Casa

Para a construção da avenida Perimetral a Prefeitura precisa, ainda, de concluir as negociações com a Santa Casa, pois essa entidade que ligará a avenida Beira Mar às avenidas Presidente Vargas, Rio Branco e Rodrigues Alves, exige a demolição de um pedaço do tradicional hospital. A Prefeitura poderá, inclusive, alterar o traçado da Perimetral para evitar a derrubada de uma ala da Santa Casa.

Ontem, à tarde, o prédio da rua da Misericórdia estava apenas sendo desocupado para posterior derrubada. Os serviços talvez sejam começados hoje ou na próxima semana.

Exibição de um filme espanhol

Sob o patrocínio do Centro Cultural Recreativo Espanhol, será exibida, hoje, sábado, às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação, a produção cinematográfica espanhola, em cores, "Flamenco", interpretada por Antonio Mercé e Rosário. O último Festival Cinematográfico realizado em Cannes, foi trazido pela delegação espanhola no Festival de São Paulo, onde obteve grande êxito. Além de "Flamenco", serão projetados dois documentários sobre cidades espanholas.

Assembleia geral da Confederação Católica

Realizar-se-á amanhã, domingo, 7, a assembleia geral da Confederação Católica Arquidiocesana no corrente ano, que como de costume, será presidida pelo cardeal arcebispo, devendo a reunião ter início às 16 horas no salão do Colégio da Imaculada Conceição à praça de Botafogo, 266.

Nesta ocasião Dom Helder Camara, secretário geral do XXXVII Congresso Eucarístico Internacional, fará a conferência do dia sobre o tema: "Em marcha para o XXXVII Congresso Eucarístico Internacional".

Para a assembleia estão convocadas as direções de todas as associações e obras católicas do Rio de Janeiro, podendo nesta ocasião realizar a entrega de suas contribuições anuais para as associações que não o fizeram relativamente ao exercício de 1953.

Consumo de energia, no Rio e em S. Paulo

A comparação entre dois maiores centros do país — Rio e S. Paulo — oferece margem a verificações que refletem características não raro extremas nos hábitos de consumo em ambas as grandes cidades.

Variam, com efeito, mais do que seria de esperar, dada a relativa proximidade geográfica em que se situam duas capitais, os índices e taxas de consumo, estatísticas às mesmas atribuídas. E' o caso, por exemplo, do consumo de energia elétrica, pública e particular. Reunindo as duas espécies de consumo, São Paulo leva a palma ao Rio, no presente, tudo fazendo crer que se vá distanciando no futuro próximo.

Nem sempre, porém, foi assim. Considerando o último decênio, a partir de 1949 é que São Paulo mostra maior consumo. Segundo o último número do "Boletim Estatístico" do IBGE, a média mensal daquele consumo, durante o ano mencionado, atingiu, na capital paulista, 33,9 milhões de kw/h, e no Rio, 33,2 milhões.

O aumento, entretanto, se vai acumulando e já em 1953 a média alcançava em São Paulo 40,4 milhões de kw/h, enquanto, no Rio, não excedia de 37,3 milhões. O mesmo se pode dizer quanto à média mensal referente ao ano recém-fimado, até agosto.

Torna-se curioso assinalar, no entanto, que o consumo público de energia é bem maior no Rio do que em São Paulo. Ainda conforme os dados divulgados na publicação citada, a média mensal desse consumo, em 1952, foi de 6,1 milhões de kw/h em São Paulo, e de 2,2 milhões em São Paulo. Sugerem tais cifras, como, aliás, está à vista de todos, o crescente desenvolvimento industrial de S. Paulo.

Novo diretor do Parque de Engenharia do Exército

O coronel Luiz Guimarães Regadas assumiu, ontem, às 13 horas, a direção do Parque Central do Material de Engenharia do Exército, em substituição ao tenente-coronel José Sotero Guimarães, que vinha exercendo a direção do Parque, interinamente, há sete meses.

Marinha Mercante, do Ministério da Viação e Obras Públicas e de companhias particulares de navegação.

No "back-ground" da Conferência de Caracas

"O homem que carrega um apartamento no dedo" — O encontro do reporter com um lapidador mineiro — Suas observações sobre a capital venezuelana — Detalhes curiosos

CARACAS, março (De José de la Peña Junior, enviado especial de A NOITE) — "O homem que carrega um apartamento no dedo", segundo expressão do senador Apolinário Sales, está aqui nesta cidade. Veio esse brasileiro, mineiro de fala mansa, lapidar diamantes na Venezuela e descobriu o "Eldorado". E' ele mesmo que conta para este reporter a sua história. Antes mostrou o "diamante" que vale quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros. Um simples anel de metal segura a grande pedra, só um dedo da mão esquerda. Estudioso das coisas desta terra, o Sr. J. Faria deu-nos preciosas informações sobre o comércio entre a Venezuela e o Brasil. Pouco vendemos para aqui. Compramos muito, principalmente o petróleo. Fornecemos divisas em dólares em quantidade suficiente para abastecer o mercado venezuelano com os nossos produtos. Tenho vindo para montar uma lapidação, descobri esse brasileiro a carência de produtos nossos. Voltou ao Brasil e retornou com amostras de produtos farmacêuticos genuinamente brasileiros. E fez sucesso. Tornou-se um pioneiro e o grande divulgador das nossas coisas. Pretende ele carrear tal volume de mercadorias brasileiras para este país, de forma a que os brasileiros possam competir em nossa balança comercial, nos demais detalhes foram fornecidos pelo Sr. Faria, que, além disso, anunciou ser as mulheres quem mais dirigem aqui. A proporção é de cinco mulheres para um homem. Possuem elas automóvel e algumas, em quantidade apreciável, são profissionais do volante. O número de carros que circulam em Caracas, diz ele, é impressionante: 180 mil veículos — para uma população de cerca de 500 mil pessoas. E' ainda, preferível, quando se tem alguma compra a fazer na cidade, ficar rodando com o automóvel ao invés de estacionar. Para-se mais pelo estacionamento do que o consumo da gasolina. Os carros são, em sua maioria, novos. Isso porque a cota de importação mensal é enorme, o que obriga a renovação. Diz-se que um grande consórcio num carro não se paga, troca-se por outro novo. E fazem dos velhos dos modelos anteriores um equilíbrio perfeito em nossa balança comercial, vendendo para outros países limitados. Ao lado dessas notícias, falou sobre o número de portugueses emigrantes. Até do Brasil estão vindo para cá. Portugal está "exportando" gente. Aqui chegam, passam um ou dois anos, e voltam com os bolsos carregados de dólares. E' um ótimo negócio. E tal entusiasmo provocou pelas cartas dos que se acham aqui, que antigos brasileiros, portugueses radicados no Brasil estão se transferindo para terras venezuelanas. Exercem qualquer mister e conseguem economizar mais do que em outros lugares. Embora seja caro o padrão de vida a remuneração pelo trabalho compensa. Realmente, à primeira vista, podemos constatar que o país atravessa uma fase de progresso intenso. Novas construções e gigantescos edifícios de cimento armado chamam a atenção do visitante pelo colorido de suas fachadas e o moderno de suas arquiteturas. Verbas colossais estão sendo empregadas pelo governo nessas obras, que vão desde as pequenas habitações até prédios oficiais. Como a mão de obra é necessária em larga escala, é aí que os portugueses e outros estão encontrando serviço a preço convidativo. Mas, voltamos ao senhor Faria, que nos comunicou, orgulhoso: são os nossos técnicos que acabam de ser publicados e constata que essas reformas "legais" não no plano das instituições políticas, mas na ação iníqua e anti-nacional da soberania.

O encontro do reporter com um lapidador mineiro — Suas observações sobre a capital venezuelana — Detalhes curiosos

Em certa altura da entrevista, disse o Sr. José Irineu Cabral: — Cabral à Seção de Extensão Agrícola de promover semanas rurais, reuniões regionais para o estudo de problemas agrícolas, cursos e conferências para técnicos, estudantes, lavradores e criadores, organização de clubes agrícolas nas escolas primárias do interior, fomento das indústrias rurais caseiras, etc. Para o corrente ano de 1954 nosso plano de trabalho compreende: a) instalação de nove serviços de cooperação em Extensão Agrícola nos Estados de São Paulo, Paraíba, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Minas, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Distrito Federal; b) assistência geral dos clubes agrícolas mantidos pelo S. F. A.; c) realização de 17 semanas rurais em diversas regiões do Brasil; d) planejamento e realização de 15 cursos rápidos de Economia Doméstica. Dirigentes de Clubes Agrícolas, Formação de Líderes Rurais e Indústrias Rurais e continuação dos trabalhos com a Missão Rural de Itaperuna.

Finalizando: O programa é muito amplo, mas será executado em benefício do desenvolvimento da agricultura em nosso país.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Posição da União Geral Tunisiana do Trabalho

TUNIS, 5 (AFP) — Um comunicado da "União Geral Tunisiana do Trabalho", central sindical de obediência nacionalista, toma posição hoje a respeito das reformas constantes dos decretos elaborados pela reforma do Trabalho. Afirmam, notadamente, a UGT que "os representantes das massas populares em geral e das massas operárias em particular" foram mantidos afastados da elaboração das reformas que acabam de ser publicadas e constata que essas reformas "legalizam no plano das instituições políticas a ação iníqua e anti-nacional da soberania".

A obra cinematográfica de Alberto Cavalcanti, apreciada pelo presidente da Federação Internacional do Filme Francês

A NOITE promove uma sessão pública no Ministério da Educação

O Circuito de Letras e Artes de A NOITE promove para a próxima semana, no auditório do Ministério da Educação, uma sessão especial, em que uma autoridade cinematográfica da França falará sobre a produção de um brasileiro naquele país. Essa autoridade é o atual presidente da Federação Internacional dos Arquivos do Filme e da Cinematografia Francesa, Sr. Henri Langlois, uma das personalidades mais ilustres do cinema universal.

A produção em questão é a dos filmes que o nosso patricio Alberto Cavalcanti realizou em Paris, a que lhe valeu o prêmio da crítica francesa. Ainda não projetados entre nós, constituem uma nota de intensa curiosidade e interesse. Ilustrando as palavras de Langlois, os dois filmes serão apresentados na mesma noite.

Refugiados na Embaixada da Guatemala

WAVANA, 5 (AFP) — Em consequência de inquérito realizado pelos serviços de contra-espionagem cubanos, que procuravam um posto de rádio clandestino, duas pessoas se refugiaram ontem à noite na embaixada da Guatemala: Amador Odio Toral e seu filho Cesar Odio Toral. O Sr. Cesar Lancelotti teria igualmente pedido asilo à referida embaixada, mas não foi confirmada essa notícia. Foi presa como envolvida no mesmo caso a professora Raquel del Valle, por ter auxiliado Cesar Lancelotti a fugir no momento em que acabava de ser preso.

Pedem a volta da imagem milagrosa

NAPOLES, 5 (AFP) — Mais de dois mil fiéis, após atravessar as ruas da cidade em cortejo, se manifestaram diante do palácio arquiépiscopal pedindo para ver o "cordeal-arcebispo". Queriam os fiéis que fosse trazido novamente para Capodimonte um quadro do Cristo ao qual os habitantes desse povoado atribuem um poder sobrenatural. Desde o pontão da vista pedagógica, atua, frequentemente, em sentido anti-social.

Não se compreende, realmente, esse estado de ultra-credulidade do nosso ensino superior nas grandes cidades, tanto mais estranho, aliás, quanto se considera a perturbadora atração, o mágico fascínio que os centros populosos mais importantes por si mesmos, exercem sobre a sociedade do interior, a quem, assim, a desorientação, os estudos mais alcançados proporcionam magnífica oportunidade de fuga e evasão, quase sempre definitiva.

Nos Estados Unidos, por exemplo, pais modelo sob muitos aspectos e onde a racionalização do ensino vem alcançando, nos últimos anos, índices surpreendentes, acentua-se cada vez mais e em ritmo sempre crescente essa salutar política de sub-ordinação educacional, valorizando do interior e impeditiva da êxodo por motivos escolares.

Academem essas considerações em vista da recente criação da Universidade do Passo Fundo, próspera cidade gaúcha, onde já funcionam numerosos estabelecimentos de instrução, inclusive uma Escola de Belas Artes e um Conservatório de Música dotados de excelente corpo docente. Reconhecendo-a, presidiu o Governo investindo-lhe o nome de apenas à laboriosa população do grande Estado sulino, mas também à própria cultura nacional, que tanto necessita, sem dúvida, do amparo oficial.

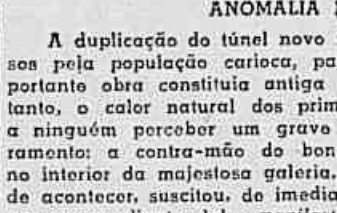
A Rádio Mauá sem recursos orçamentários

A Fundação Rádio Mauá está neste momento sem recursos orçamentários. O Ministério do Trabalho, até fins de 1953, essa aquisição era contemplada com o verba de Cr\$ 150.000,00, mensais do Fundo Sindical, através do G.T.O.S. Na elaboração das propostas orçamentárias da Comissão Técnica de Orientação Sindical, a Rádio Mauá não figurou, o que criou a dificuldade de contar com os recursos para as suas despesas administrativas, como era feito anteriormente.

O Sr. Hugo de Araujo Faria,



MAIS DE 2.000 FIÉIS



MAIS DE 2.000 FIÉIS

Reequipamento da nossa frota mercante

O presidente da República determina o estudo de um plano de construção naval, no país e no exterior — Reorganização da estrutura administrativa dos serviços oficiais de navegação de cabotagem e de longo curso — O despacho exarado pelo Chefe do Governo numa exposição de motivos que lhe foi submetida pelo diretor do Lóide Brasileiro

Foi submetida à consideração do presidente Getúlio Vargas, pelo diretor do Lóide Brasileiro, exposição de motivos sobre a necessidade do reequipamento da frota dessa empresa de navegação. A frota do Lóide Brasileiro, diz o documento, vem se tornando, frente ao progresso do país, insuficiente para atender a parte do comércio marítimo que lhe cabe. No longo curso, a fim de entrarmos regularmente na indústria do frete e lazereiros divisas, torna-se necessário expandir as atuais linhas para a América e Europa, bem como criar outras, conforme o governo resolve recentemente com relação à Venezuela e como se está fazendo para trazer trigo do Rio da Prata. Para isso são necessários navios de porte, além dos 20 existentes. Para ulinar a nova linha da Venezuela são necessários mais 4 navios. Para atender ao transporte do trigo precisamos de quatro navios estrangeiros.

A prova de habilitação para auxiliar de médico

O Serviço de Seleção já anunciou o resultado final da prova de habilitação para auxiliar de médico. A relação dos aprovados cujo número é de 214, será publicada no "Diário Oficial", Seção II, de hoje.

O ensino universitário e o interior

Nunca faltou, entre nós, quem preconizasse — e com argumentos plausíveis — a descentralização paulatina dos institutos universitários, cuja excessiva concentração nas capitais, afóra os aspectos negativos, tanto mais, do ponto de vista pedagógico, atua, frequentemente, em sentido anti-social.

Não se compreende, realmente, esse estado de ultra-credulidade do nosso ensino superior nas grandes cidades, tanto mais estranho, aliás, quanto se considera a perturbadora atração, o mágico fascínio que os centros populosos mais importantes por si mesmos, exercem sobre a sociedade do interior, a quem, assim, a desorientação, os estudos mais alcançados proporcionam magnífica oportunidade de fuga e evasão, quase sempre definitiva.

Nos Estados Unidos, por exemplo, pais modelo sob muitos aspectos e onde a racionalização do ensino vem alcançando, nos últimos anos, índices surpreendentes, acentua-se cada vez mais e em ritmo sempre crescente essa salutar política de sub-ordinação educacional, valorizando do interior e impeditiva da êxodo por motivos escolares.

Academem essas considerações em vista da recente criação da Universidade do Passo Fundo, próspera cidade gaúcha, onde já funcionam numerosos estabelecimentos de instrução, inclusive uma Escola de Belas Artes e um Conservatório de Música dotados de excelente corpo docente. Reconhecendo-a, presidiu o Governo investindo-lhe o nome de apenas à laboriosa população do grande Estado sulino, mas também à própria cultura nacional, que tanto necessita, sem dúvida, do amparo oficial.

O falecimento do embaixador José Bonifácio

Estiveram, ontem, no Gabinete do Ministro da Fazenda, a fim de agradecer ao Sr. Osvaldo Aranha o seu comparecimento à homenagem fúnebre prestada ao embaixador José Bonifácio, os ministros Antônio Carlos Lafayette de Andrada, Marim Francisco Lafayette de Andrada e deputado José Bonifácio Lafayette de Andrada.

tendo em vista que os recursos do Fundo Sindical passaram a figurar no Orçamento da República como uma das fontes de receita do Ministério do Trabalho, sujeito à prestação de contas no Tribunal de Contas da União, de acordo com os dispositivos do Código de Contabilidade e de competência do plenário da Comissão do Imposto Sindical, encaminhando o pedido em apêndice para deliberação daquele órgão.

Em Washington o príncipe holandês

WASHINGTON, 5 (AFP) — Chegou à tarde a esta capital, por via aérea, o príncipe Bernhard, da Holanda, que foi recebido pelo Dr. Van Roijen, embaixador da Holanda em Washington.

SARAMPO (9)

WASHINGTON, 5 (AFP) — Chegou à tarde a esta capital, por via aérea, o príncipe Bernhard, da Holanda, que foi recebido pelo Dr. Van Roijen, embaixador da Holanda em Washington.

A prova de habilitação para auxiliar de médico

O Serviço de Seleção já anunciou o resultado final da prova de habilitação para auxiliar de médico. A relação dos aprovados cujo número é de 214, será publicada no "Diário Oficial", Seção II, de hoje.

O ensino universitário e o interior

Nunca faltou, entre nós, quem preconizasse — e com argumentos plausíveis — a descentralização paulatina dos institutos universitários, cuja excessiva concentração nas capitais, afóra os aspectos negativos, tanto mais, do ponto de vista pedagógico, atua, frequentemente, em sentido anti-social.

Não se compreende, realmente, esse estado de ultra-credulidade do nosso ensino superior nas grandes cidades, tanto mais estranho, aliás, quanto se considera a perturbadora atração, o mágico fascínio que os centros populosos mais importantes por si mesmos, exercem sobre a sociedade do interior, a quem, assim, a desorientação, os estudos mais alcançados proporcionam magnífica oportunidade de fuga e evasão, quase sempre definitiva.

Nos Estados Unidos, por exemplo, pais modelo sob muitos aspectos e onde a racionalização do ensino vem alcançando, nos últimos anos, índices surpreendentes, acentua-se cada vez mais e em ritmo sempre crescente essa salutar política de sub-ordinação educacional, valorizando do interior e impeditiva da êxodo por motivos escolares.

Academem essas considerações em vista da recente criação da Universidade do Passo Fundo, próspera cidade gaúcha, onde já funcionam numerosos estabelecimentos de instrução, inclusive uma Escola de Belas Artes e um Conservatório de Música dotados de excelente corpo docente. Reconhecendo-a, presidiu o Governo investindo-lhe o nome de apenas à laboriosa população do grande Estado sulino, mas também à própria cultura nacional, que tanto necessita, sem dúvida, do amparo oficial.

O falecimento do embaixador José Bonifácio

Estiveram, ontem, no Gabinete do Ministro da Fazenda, a fim de agradecer ao Sr. Osvaldo Aranha o seu comparecimento à homenagem fúnebre prestada ao embaixador José Bonifácio, os ministros Antônio Carlos Lafayette de Andrada, Marim Francisco Lafayette de Andrada e deputado José Bonifácio Lafayette de Andrada.

tendo em vista que os recursos do Fundo Sindical passaram a figurar no Orçamento da República como uma das fontes de receita do Ministério do Trabalho, sujeito à prestação de contas no Tribunal de Contas da União, de acordo com os dispositivos do Código de Contabilidade e de competência do plenário da Comissão do Imposto Sindical, encaminhando o pedido em apêndice para deliberação daquele órgão.

Em Washington o príncipe holandês

WASHINGTON, 5 (AFP) — Chegou à tarde a esta capital, por via aérea, o príncipe Bernhard, da Holanda, que foi recebido pelo Dr. Van Roijen, embaixador da Holanda em Washington.

SARAMPO (9)

WASHINGTON, 5 (AFP) — Chegou à tarde a esta capital, por via aérea, o príncipe Bernhard, da Holanda, que foi recebido pelo Dr. Van Roijen, embaixador da Holanda em Washington.

O homem e as estrelas

ENVIEM SUAS CONSULTAS À SEÇÃO ASTROLÓGICA DE "A NOITE"

As cartas devem ser remetidas à Seção Astrológica de A NOITE, Praça Mauá, 7, Rio de Janeiro dirigidas ao professor James Rafael, com os seguintes dados: nome por extenso, como assina habitualmente, profissão, estado civil, dia mês ano e quando possível, hora em que nasceu. Poderão ser feitas duas perguntas, as quais, dentro das possibilidades desta seção serão respondidas, devendo para isto o consultante enviar também um pseudônimo que será utilizado para a respectiva resposta, que será publicada semanalmente neste vespertino.

BEBA CAFÉ PALHETA

AFREND A TER SAÚDE



COMÉRCIO E FINANÇAS

Câmbio	
O Banco do Brasil afirmou, hoje, as seguintes taxas a vista:	
Libra	\$2.600,00
Dólar	18,82
Francos suíços	4.423,00
Escudo	0,0007
Peso argentino	0,0017
Peso uruguayo	1,3213
Francos franceses	0,0028
Francos belgas	0,0028
Coroa sueca	3,6412
Coroa dinamarquesa	2,7109
Coroa tcheca	2,6734
Florim	4,9704

COMPRAS	
Libra	\$1.408,00
Dólar	18,10
Francos suíços	4.278,00
Escudo	0,0008
Peso argentino	0,0028
Peso uruguayo	1,3101
Francos franceses	0,0028
Francos belgas	0,0028
Coroa sueca	3,6412
Coroa dinamarquesa	2,7109
Coroa tcheca	2,6734
Florim	4,9704

Algodão	
(Cotação por 60 quilos)	
FIBRA LONGA	
Série 1	320,00 a 325,00
Série 2	310,00 a 315,00
Série 3	295,00 a 300,00
Série 4	270,00 a 275,00
Série 5	265,00 a 270,00
Série 6	225,00 a 230,00
Série 7	215,00 a 220,00
Série 8	205,00 a 210,00
Série 9	195,00 a 200,00
Série 10	185,00 a 190,00

Acúcar	
(Cotação por 10 quilos)	
Mascavinho	290,00 a 295,00
Mascavinho	280,00 a 285,00
Cristal amarelo	184,00 a 185,00
Cristal cristal	180,00 a 181,00

Movimento do café nos portos de exportação

No dia 23 do corrente, foram embarcadas para o exterior 68.347 sacas de café, sendo 19.395 em Santos, 31.514 em Paranaguá, 8.285 no Rio, e 2.149 em Vitória.

Na mesma data, foram desembarcadas para exportação 68.469 sacas, sendo 5.293 no Rio, 47.879 em Santos, 11.897 em Vitória e 3.110 em Salvador.

Ainda no mesmo dia os embarques para o exterior atingiram 28.625 sacas, sendo 18.225 em Santos, 10.000 em Vitória e 400 em Salvador. Até o dia 23 do corrente foram embarcadas 252.000 sacas de café, sendo 107.593 para o exterior, e vendidas 12.494.043 sacas, da safra 1953-54.

O café brasileiro nas exportações mundiais

De acordo com dados estatísticos do Instituto Brasileiro do Café, as exportações mundiais desse produto, calculadas em 32.131.000 sacas, em 1952, concorreram ao nosso país com 42,2%.

Naquele ano, o Brasil exportou 15.821.000 sacas, das quais 59,5% para os Estados Unidos; em 1953, houve pequena diminuição caindo para 15.502 sacas, das quais 57,8% para aquele país.

Falências

Concordatas

FALÊNCIAS REQUERIDAS

Requisição de falência de: José de Almeida, 1.ª Vara Cível, Ovidio Themudo Lessa, dizendo-se credor da importância de Cr\$ 323.000,00, requer a decretação da falência da firma supra, estabelecida à rua 47, 5.º andar.

RECEBIMENTO DE DENÚNCIA

Denúncia de falência apresentada pelo Curador das Massas cíveis os srs. José de Almeida, Adriano Correia, Daniel José Antunes Junior e João Paiz, por crise de falência fraudulenta.

DESPACHOS

David da Silva Carvalho — O 1.º de 4.ª Vara Cível mandou

COMUNICADOS FUNEBRES

JOAQUIM JOSÉ BASTOS (FALECIMENTO)

Alice Pinto Bastos, José Joaquim Bastos, senhora e filhos, Maria Ecila Bastos Gomes da Costa e filho comunicam o falecimento de seu muito querido e saudoso esposo, pai, sogro e avô JOAQUIM JOSÉ BASTOS, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, às 17 horas de hoje, para o Cemitério de São João Batista.

Bernardina Azeredo Antônio Azeredo

Por alma de seus inesquecíveis pais, sogros e avós, seus filhos, nora, genros e netos mandam celebrar missa, segunda-feira, 8 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja N. S. Mãe dos Homens, à rua da Alfândega n.º 54.

OTERITO DE NAYA

A CASA DOS ARTISTAS e o ator Manoel Vieira, profundamente sensibilizados, agradecem a todos os associados, colegas, amigos e parentes, que por qualquer forma, manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento da praticada sócia e esposa Louise Arraz de Romeu (OTERITO DE NAYA), e de novo os convidam para a missa de sétimo dia, que será celebrada às 9.30 horas, no altar-mor da Igreja de Santo Antônio dos Pobres, à Rua dos Inválidos, rezada por Monsenhor Dr. Felício Mesquita, encerrando-se a cerimônia.

NO ESTADODORIO

Registre os lavradores e cidadãos

Vantagens especiais concedidas pelo governo fluminense — Aquisição de máquinas e implementos agrícolas, reproduções, insalubridade, etc., no Departamento de Assistência Econômica.

As vantagens especiais concedidas pelo governo fluminense para aquisição de máquinas e implementos agrícolas, reproduções, insalubridade, etc., no Departamento de Assistência Econômica, são as seguintes:

1. Aquisição de máquinas e implementos agrícolas, reproduções, insalubridade, etc., no Departamento de Assistência Econômica.

2. Aquisição de máquinas e implementos agrícolas, reproduções, insalubridade, etc., no Departamento de Assistência Econômica.

Registre os lavradores e cidadãos

Vantagens especiais concedidas pelo governo fluminense — Aquisição de máquinas e implementos agrícolas, reproduções, insalubridade, etc., no Departamento de Assistência Econômica.

Registre os lavradores e cidadãos

Vantagens especiais concedidas pelo governo fluminense — Aquisição de máquinas e implementos agrícolas, reproduções, insalubridade, etc., no Departamento de Assistência Econômica.

Registre os lavradores e cidadãos

Vantagens especiais concedidas pelo governo fluminense — Aquisição de máquinas e implementos agrícolas, reproduções, insalubridade, etc., no Departamento de Assistência Econômica.

Registre os lavradores e cidadãos

Vantagens especiais concedidas pelo governo fluminense — Aquisição de máquinas e implementos agrícolas, reproduções, insalubridade, etc., no Departamento de Assistência Econômica.

Registre os lavradores e cidadãos

Vantagens especiais concedidas pelo governo fluminense — Aquisição de máquinas e implementos agrícolas, reproduções, insalubridade, etc., no Departamento de Assistência Econômica.

Registre os lavradores e cidadãos

Vantagens especiais concedidas pelo governo fluminense — Aquisição de máquinas e implementos agrícolas, reproduções, insalubridade, etc., no Departamento de Assistência Econômica.

Registre os lavradores e cidadãos

Vantagens especiais concedidas pelo governo fluminense — Aquisição de máquinas e implementos agrícolas, reproduções, insalubridade, etc., no Departamento de Assistência Econômica.

Registre os lavradores e cidadãos

Vantagens especiais concedidas pelo governo fluminense — Aquisição de máquinas e implementos agrícolas, reproduções, insalubridade, etc., no Departamento de Assistência Econômica.

Registre os lavradores e cidadãos

Vantagens especiais concedidas pelo governo fluminense — Aquisição de máquinas e implementos agrícolas, reproduções, insalubridade, etc., no Departamento de Assistência Econômica.

Registre os lavradores e cidadãos

Vantagens especiais concedidas pelo governo fluminense — Aquisição de máquinas e implementos agrícolas, reproduções, insalubridade, etc., no Departamento de Assistência Econômica.

Registre os lavradores e cidadãos

Vantagens especiais concedidas pelo governo fluminense — Aquisição de máquinas e implementos agrícolas, reproduções, insalubridade, etc., no Departamento de Assistência Econômica.

Registre os lavradores e cidadãos

Vantagens especiais concedidas pelo governo fluminense — Aquisição de máquinas e implementos agrícolas, reproduções, insalubridade, etc., no Departamento de Assistência Econômica.

Registre os lavradores e cidadãos

Vantagens especiais concedidas pelo governo fluminense — Aquisição de máquinas e implementos agrícolas, reproduções, insalubridade, etc., no Departamento de Assistência Econômica.

Registre os lavradores e cidadãos

Vantagens especiais concedidas pelo governo fluminense — Aquisição de máquinas e implementos agrícolas, reproduções, insalubridade, etc., no Departamento de Assistência Econômica.

Registre os lavradores e cidadãos

Vantagens especiais concedidas pelo governo fluminense — Aquisição de máquinas e implementos agrícolas, reproduções, insalubridade, etc., no Departamento de Assistência Econômica.

Registre os lavradores e cidadãos

Vantagens especiais concedidas pelo governo fluminense — Aquisição de máquinas e implementos agrícolas, reproduções, insalubridade, etc., no Departamento de Assistência Econômica.

Registre os lavradores e cidadãos

Vantagens especiais concedidas pelo governo fluminense — Aquisição de máquinas e implementos agrícolas, reproduções, insalubridade, etc., no Departamento de Assistência Econômica.

Registre os lavradores e cidadãos

Vantagens especiais concedidas pelo governo fluminense — Aquisição de máquinas e implementos agrícolas, reproduções, insalubridade, etc., no Departamento de Assistência Econômica.

Registre os lavradores e cidadãos

Vantagens especiais concedidas pelo governo fluminense — Aquisição de máquinas e implementos agrícolas, reproduções, insalubridade, etc., no Departamento de Assistência Econômica.

Registre os lavradores e cidadãos

Vantagens especiais concedidas pelo governo fluminense — Aquisição de máquinas e implementos agrícolas, reproduções, insalubridade, etc., no Departamento de Assistência Econômica.

Registre os lavradores e cidadãos

Vantagens especiais concedidas pelo governo fluminense — Aquisição de máquinas e implementos agrícolas, reproduções, insalubridade, etc., no Departamento de Assistência Econômica.

Registre os lavradores e cidadãos

Vantagens especiais concedidas pelo governo fluminense — Aquisição de máquinas e implementos agrícolas, reproduções, insalubridade, etc., no Departamento de Assistência Econômica.

Registre os lavradores e cidadãos

Vantagens especiais concedidas pelo governo fluminense — Aquisição de máquinas e implementos agrícolas, reproduções, insalubridade, etc., no Departamento de Assistência Econômica.

Registre os lavradores e cidadãos

Vantagens especiais concedidas pelo governo fluminense — Aquisição de máquinas e implementos agrícolas, reproduções, insalubridade, etc., no Departamento de Assistência Econômica.

Registre os lavradores e cidadãos

Vantagens especiais concedidas pelo governo fluminense — Aquisição de máquinas e implementos agrícolas, reproduções, insalubridade, etc., no Departamento de Assistência Econômica.

Registre os lavradores e cidadãos

Vantagens especiais concedidas pelo governo fluminense — Aquisição de máquinas e implementos agrícolas, reproduções, insalubridade, etc., no Departamento de Assistência Econômica.

Registre os lavradores e cidadãos

Vantagens especiais concedidas pelo governo fluminense — Aquisição de máquinas e implementos agrícolas, reproduções, insalubridade, etc., no Departamento de Assistência Econômica.

Registre os lavradores e cidadãos

Vantagens especiais concedidas pelo governo fluminense — Aquisição de máquinas e implementos agrícolas, reproduções, insalubridade, etc., no Departamento de Assistência Econômica.

Registre os lavradores e cidadãos

Vantagens especiais concedidas pelo governo fluminense — Aquisição de máquinas e implementos agrícolas, reproduções, insalubridade, etc., no Departamento de Assistência Econômica.

Seria o aviltamento do trabalho

Na "enquete" que estamos realizando a propósito de um requerimento aprovado pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais, e encaminhado ao Senado Federal, sugerindo ao Congresso Nacional que modifique o Código Penal, nele introduzindo a prisão perpétua, com trabalhos forçados, o professor Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciário.

Na "enquete" que estamos realizando a propósito de um requerimento aprovado pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais, e encaminhado ao Senado Federal, sugerindo ao Congresso Nacional que modifique o Código Penal, nele introduzindo a prisão perpétua, com trabalhos forçados, o professor Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciário.

Na "enquete" que estamos realizando a propósito de um requerimento aprovado pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais, e encaminhado ao Senado Federal, sugerindo ao Congresso Nacional que modifique o Código Penal, nele introduzindo a prisão perpétua, com trabalhos forçados, o professor Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciário.

Na "enquete" que estamos realizando a propósito de um requerimento aprovado pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais, e encaminhado ao Senado Federal, sugerindo ao Congresso Nacional que modifique o Código Penal, nele introduzindo a prisão perpétua, com trabalhos forçados, o professor Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciário.

Na "enquete" que estamos realizando a propósito de um requerimento aprovado pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais, e encaminhado ao Senado Federal, sugerindo ao Congresso Nacional que modifique o Código Penal, nele introduzindo a prisão perpétua, com trabalhos forçados, o professor Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciário.

Na "enquete" que estamos realizando a propósito de um requerimento aprovado pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais, e encaminhado ao Senado Federal, sugerindo ao Congresso Nacional que modifique o Código Penal, nele introduzindo a prisão perpétua, com trabalhos forçados, o professor Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciário.

Na "enquete" que estamos realizando a propósito de um requerimento aprovado pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais, e encaminhado ao Senado Federal, sugerindo ao Congresso Nacional que modifique o Código Penal, nele introduzindo a prisão perpétua, com trabalhos forçados, o professor Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciário.

Na "enquete" que estamos realizando a propósito de um requerimento aprovado pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais, e encaminhado ao Senado Federal, sugerindo ao Congresso Nacional que modifique o Código Penal, nele introduzindo a prisão perpétua, com trabalhos forçados, o professor Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciário.

Na "enquete" que estamos realizando a propósito de um requerimento aprovado pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais, e encaminhado ao Senado Federal, sugerindo ao Congresso Nacional que modifique o Código Penal, nele introduzindo a prisão perpétua, com trabalhos forçados, o professor Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciário.

Na "enquete" que estamos realizando a propósito de um requerimento aprovado pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais, e encaminhado ao Senado Federal, sugerindo ao Congresso Nacional que modifique o Código Penal, nele introduzindo a prisão perpétua, com trabalhos forçados, o professor Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciário.

Na "enquete" que estamos realizando a propósito de um requerimento aprovado pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais, e encaminhado ao Senado Federal, sugerindo ao Congresso Nacional que modifique o Código Penal, nele introduzindo a prisão perpétua, com trabalhos forçados, o professor Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciário.

Na "enquete" que estamos realizando a propósito de um requerimento aprovado pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais, e encaminhado ao Senado Federal, sugerindo ao Congresso Nacional que modifique o Código Penal, nele introduzindo a prisão perpétua, com trabalhos forçados, o professor Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciário.

Na "enquete" que estamos realizando a propósito de um requerimento aprovado pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais, e encaminhado ao Senado Federal, sugerindo ao Congresso Nacional que modifique o Código Penal, nele introduzindo a prisão perpétua, com trabalhos forçados, o professor Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciário.

Na "enquete" que estamos realizando a propósito de um requerimento aprovado pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais, e encaminhado ao Senado Federal, sugerindo ao Congresso Nacional que modifique o Código Penal, nele introduzindo a prisão perpétua, com trabalhos forçados, o professor Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciário.

Na "enquete" que estamos realizando a propósito de um requerimento aprovado pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais, e encaminhado ao Senado Federal, sugerindo ao Congresso Nacional que modifique o Código Penal, nele introduzindo a prisão perpétua, com trabalhos forçados, o professor Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciário.

Na "enquete" que estamos realizando a propósito de um requerimento aprovado pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais, e encaminhado ao Senado Federal, sugerindo ao Congresso Nacional que modifique o Código Penal, nele introduzindo a prisão perpétua, com trabalhos forçados, o professor Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciário.

Na "enquete" que estamos realizando a propósito de um requerimento aprovado pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais, e encaminhado ao Senado Federal, sugerindo ao Congresso Nacional que modifique o Código Penal, nele introduzindo a prisão perpétua, com trabalhos forçados, o professor Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciário.

Na "enquete" que estamos realizando a propósito de um requerimento aprovado pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais, e encaminhado ao Senado Federal, sugerindo ao Congresso Nacional que modifique o Código Penal, nele introduzindo a prisão perpétua, com trabalhos forçados, o professor Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciário.

Na "enquete" que estamos realizando a propósito de um requerimento aprovado pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais, e encaminhado ao Senado Federal, sugerindo ao Congresso Nacional que modifique o Código Penal, nele introduzindo a prisão perpétua, com trabalhos forçados, o professor Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciário.

Na "enquete" que estamos realizando a propósito de um requerimento aprovado pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais, e encaminhado ao Senado Federal, sugerindo ao Congresso Nacional que modifique o Código Penal, nele introduzindo a prisão perpétua, com trabalhos forçados, o professor Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciário.

Na "enquete" que estamos realizando a propósito de um requerimento aprovado pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais, e encaminhado ao Senado Federal, sugerindo ao Congresso Nacional que modifique o Código Penal, nele introduzindo a prisão perpétua, com trabalhos forçados, o professor Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciário.

Na "enquete" que estamos realizando a propósito de um requerimento aprovado pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais, e encaminhado ao Senado Federal, sugerindo ao Congresso Nacional que modifique o Código Penal, nele introduzindo a prisão perpétua, com trabalhos forçados, o professor Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciário.

Na "enquete" que estamos realizando a propósito de um requerimento aprovado pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais, e encaminhado ao Senado Federal, sugerindo ao Congresso Nacional que modifique o Código Penal, nele introduzindo a prisão perpétua, com trabalhos forçados, o professor Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciário.

Na "enquete" que estamos realizando a propósito de um requerimento aprovado pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais, e encaminhado ao Senado Federal, sugerindo ao Congresso Nacional que modifique o Código Penal, nele introduzindo a prisão perpétua, com trabalhos forçados, o professor Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciário.

Na "enquete" que estamos realizando a propósito de um requerimento aprovado pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais, e encaminhado ao Senado Federal, sugerindo ao Congresso Nacional que modifique o Código Penal, nele introduzindo a prisão perpétua, com trabalhos forçados, o professor Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciário.

Na "enquete" que estamos realizando a propósito de um requerimento aprovado pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais, e encaminhado ao Senado Federal, sugerindo ao Congresso Nacional que modifique o Código Penal, nele introduzindo a prisão perpétua, com trabalhos forçados, o professor Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciário.

Na "enquete" que estamos realizando a propósito de um requerimento aprovado pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais, e encaminhado ao Senado Federal, sugerindo ao Congresso Nacional que modifique o Código Penal, nele introduzindo a prisão perpétua, com trabalhos forçados, o professor Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciário.

Na "enquete" que estamos realizando a propósito de um requerimento aprovado pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais, e encaminhado ao Senado Federal, sugerindo ao Congresso Nacional que modifique o Código Penal, nele introduzindo a prisão perpétua, com trabalhos forçados, o professor Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciário.

Na "enquete" que estamos realizando a propósito de um requerimento aprovado pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais, e encaminhado ao Senado Federal, sugerindo ao Congresso Nacional que modifique o Código Penal, nele introduzindo a prisão perpétua, com trabalhos forçados, o professor Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciário.

Na "enquete" que estamos realizando a propósito de um requerimento aprovado pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais, e encaminhado ao Senado Federal, sugerindo ao Congresso Nacional que modifique o Código Penal, nele introduzindo a prisão perpétua, com trabalhos forçados, o professor Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciário.

Na "enquete" que estamos realizando a propósito de um requerimento aprovado pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais, e encaminhado ao Senado Federal, sugerindo ao Congresso Nacional que modifique o Código Penal, nele introduzindo a prisão perpétua, com trabalhos forçados, o professor Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciário.

Na "enquete" que estamos realizando a propósito de um requerimento aprovado pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais, e encaminhado ao Senado Federal, sugerindo ao Congresso Nacional que modifique o Código Penal, nele introduzindo a prisão perpétua, com trabalhos forçados, o professor Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciário.

Na "enquete" que estamos realizando a propósito de um requerimento aprovado pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais, e encaminhado ao Senado Federal, sugerindo ao Congresso Nacional que modifique o Código Penal, nele introduzindo a prisão perpétua, com trabalhos forçados, o professor Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciário.



Frederico Murray e June Javer chegaram juntos e assun permanentemente a partir de hoje.

Enquanto Robert Cummings chora. Errol Flynn ingeria autênticas bombas...

Titulos principais na 1.ª página

A delegação de artistas norte-americanos que veio ao Brasil para tomar parte no 1.º Festival de Cinema realizado em São Paulo, partiu ontem com destino a Buenos Aires, onde vai a fim de tomar parte em outro festival, o seja o de Mar del Plata. A partida, marcada para as onze horas, foi retardada, no entanto, para as doze e trinta devido ao atraso de alguns artistas que estavam a despertar, segundo informações colhidas no próprio Aeroporto do Galeão. Desde as primeiras horas da manhã grande multidão permanencia nas imediações da estação de embarque, aguardando a aproximação da delegação norte-americana. Jornaleiros, fotógrafos, locutores, fãs e curiosos aglomeravam-se na expectativa da chegada dos "astros" famosos.

OS PRIMEIROS A CHEGAR

Os primeiros a chegar ao Aeroporto do Galeão foram Jeffrey Hunter e Barbara Hunter, que se faziam acompanhar de funcionários da embaixada norte-americana. O simpático casal, falando a reportagem de A NOITE, teve oportunidade de reafirmar as suas declarações ontem prestadas a este respeito, isto é, de que apreciavam imensamente a Carnaval, os brasileiros, e em particular os cariocas. O assédio de uma multidão de fãs livrou-os da investida da reportagem.

O "CASO" DE WALTER PIDGEON

O elegante Walter Pidgeon chegou acompanhado de uma senhora com quem vinha sendo visto desde sua chegada a esta capital, compreendendo na companhia da mesma, inclusive o filho do Municipal. Mr. Pidgeon imediatamente subiu para o apartamento onde se sentou à mesa do casal Gene Raymond-Jeanette.

Edward G. Robinson um dos mais simpáticos visitantes, conversando com Wendell Corey, enquanto aguarda o momento de embarcar.

Na delegação, sempre acompanhada da senhora L. B. Os doctos sobre os dois se sucediam, mas o popular astro soube fugir à curiosidade do repórter, com uma resposta hábil: — Nada há de mais entre nós. A senhora é uma velha amiga. Nada mais natural que me fizesse companhia, durante a minha permanência no Rio de Janeiro.

OS MAIS SIMPÁTICOS

Em outra roda, estavam reunidos Edward G. Robinson e Robert Cummings, considerados os dois artistas mais simpáticos do Festival de São Paulo e fazendo parte do mesmo grupo, notava-se ainda a presença de Fred Mac Murray ao lado de June Haver e Irene Dunne. Robert Cummings reafirmou os seus sentimentos de admiração pelo Brasil, e na hora das despedidas, ao abraçar o Sr. Carlos Guinle, chegou a chorar de emoção. O agradável Edward G. Robinson atendeu a todos com o melhor simpático, sob as vistas da reservada Irene Dunne e os arrolhos de Fred e June, que telam em afirmar que nada existe entre eles.

A espetacular Ann Miller, cuja perna está segura de ser milhares de dólares, estava encostada a um canto do amplo restaurante em colôquio com o seu último "caso", um jovem milionário paulista, filho de uma das mais tradicionais famílias bancárias. Ann permaneceu todo o tempo conversando com o fazliado, sem dar importância à reportagem.

OS MAIS SIMPÁTICOS

Em outra roda, estavam reunidos Edward G. Robinson e Robert Cummings, considerados os dois artistas mais simpáticos do Festival de São Paulo e fazendo parte do mesmo grupo, notava-se ainda a presença de Fred Mac Murray ao lado de June Haver e Irene Dunne. Robert Cummings reafirmou os seus sentimentos de admiração pelo Brasil, e na hora das despedidas, ao abraçar o Sr. Carlos Guinle, chegou a chorar de emoção. O agradável Edward G. Robinson atendeu a todos com o melhor simpático, sob as vistas da reservada Irene Dunne e os arrolhos de Fred e June, que telam em afirmar que nada existe entre eles.

A espetacular Ann Miller, cuja perna está segura de ser milhares de dólares, estava encostada a um canto do amplo restaurante em colôquio com o seu último "caso", um jovem milionário paulista, filho de uma das mais tradicionais famílias bancárias. Ann permaneceu todo o tempo conversando com o fazliado, sem dar importância à reportagem.

OS MAIS SIMPÁTICOS

Em outra roda, estavam reunidos Edward G. Robinson e Robert Cummings, considerados os dois artistas mais simpáticos do Festival de São Paulo e fazendo parte do mesmo grupo, notava-se ainda a presença de Fred Mac Murray ao lado de June Haver e Irene Dunne. Robert Cummings reafirmou os seus sentimentos de admiração pelo Brasil, e na hora das despedidas, ao abraçar o Sr. Carlos Guinle, chegou a chorar de emoção. O agradável Edward G. Robinson atendeu a todos com o melhor simpático, sob as vistas da reservada Irene Dunne e os arrolhos de Fred e June, que telam em afirmar que nada existe entre eles.

A espetacular Ann Miller, cuja perna está segura de ser milhares de dólares, estava encostada a um canto do amplo restaurante em colôquio com o seu último "caso", um jovem milionário paulista, filho de uma das mais tradicionais famílias bancárias. Ann permaneceu todo o tempo conversando com o fazliado, sem dar importância à reportagem.

OS MAIS SIMPÁTICOS

Em outra roda, estavam reunidos Edward G. Robinson e Robert Cummings, considerados os dois artistas mais simpáticos do Festival de São Paulo e fazendo parte do mesmo grupo, notava-se ainda a presença de Fred Mac Murray ao lado de June Haver e Irene Dunne. Robert Cummings reafirmou os seus sentimentos de admiração pelo Brasil, e na hora das despedidas, ao abraçar o Sr. Carlos Guinle, chegou a chorar de emoção. O agradável Edward G. Robinson atendeu a todos com o melhor simpático, sob as vistas da reservada Irene Dunne e os arrolhos de Fred e June, que telam em afirmar que nada existe entre eles.

A espetacular Ann Miller, cuja perna está segura de ser milhares de dólares, estava encostada a um canto do amplo restaurante em colôquio com o seu último "caso", um jovem milionário paulista, filho de uma das mais tradicionais famílias bancárias. Ann permaneceu todo o tempo conversando com o fazliado, sem dar importância à reportagem.

OS MAIS SIMPÁTICOS

Em outra roda, estavam reunidos Edward G. Robinson e Robert Cummings, considerados os dois artistas mais simpáticos do Festival de São Paulo e fazendo parte do mesmo grupo, notava-se ainda a presença de Fred Mac Murray ao lado de June Haver e Irene Dunne. Robert Cummings reafirmou os seus sentimentos de admiração pelo Brasil, e na hora das despedidas, ao abraçar o Sr. Carlos Guinle, chegou a chorar de emoção. O agradável Edward G. Robinson atendeu a todos com o melhor simpático, sob as vistas da reservada Irene Dunne e os arrolhos de Fred e June, que telam em afirmar que nada existe entre eles.

A espetacular Ann Miller, cuja perna está segura de ser milhares de dólares, estava encostada a um canto do amplo restaurante em colôquio com o seu último "caso", um jovem milionário paulista, filho de uma das mais tradicionais famílias bancárias. Ann permaneceu todo o tempo conversando com o fazliado, sem dar importância à reportagem.

OS MAIS SIMPÁTICOS

Em outra roda, estavam reunidos Edward G. Robinson e Robert Cummings, considerados os dois artistas mais simpáticos do Festival de São Paulo e fazendo parte do mesmo grupo, notava-se ainda a presença de Fred Mac Murray ao lado de June Haver e Irene Dunne. Robert Cummings reafirmou os seus sentimentos de admiração pelo Brasil, e na hora das despedidas, ao abraçar o Sr. Carlos Guinle, chegou a chorar de emoção. O agradável Edward G. Robinson atendeu a todos com o melhor simpático, sob as vistas da reservada Irene Dunne e os arrolhos de Fred e June, que telam em afirmar que nada existe entre eles.

A espetacular Ann Miller, cuja perna está segura de ser milhares de dólares, estava encostada a um canto do amplo restaurante em colôquio com o seu último "caso", um jovem milionário paulista, filho de uma das mais tradicionais famílias bancárias. Ann permaneceu todo o tempo conversando com o fazliado, sem dar importância à reportagem.

OS MAIS SIMPÁTICOS

Em outra roda, estavam reunidos Edward G. Robinson e Robert Cummings, considerados os dois artistas mais simpáticos do Festival de São Paulo e fazendo parte do mesmo grupo, notava-se ainda a presença de Fred Mac Murray ao lado de June Haver e Irene Dunne. Robert Cummings reafirmou os seus sentimentos de admiração pelo Brasil, e na hora das despedidas, ao abraçar o Sr. Carlos Guinle, chegou a chorar de emoção. O agradável Edward G. Robinson atendeu a todos com o melhor simpático, sob as vistas da reservada Irene Dunne e os arrolhos de Fred e June, que telam em afirmar que nada existe entre eles.

A espetacular Ann Miller, cuja perna está segura de ser milhares de dólares, estava encostada a um canto do amplo restaurante em colôquio com o seu último "caso", um jovem milionário paulista, filho de uma das mais tradicionais famílias bancárias. Ann permaneceu todo o tempo conversando com o fazliado, sem dar importância à reportagem.

OS MAIS SIMPÁTICOS

Em outra roda, estavam reunidos Edward G. Robinson e Robert Cummings, considerados os dois artistas mais simpáticos do Festival de São Paulo e fazendo parte do mesmo grupo, notava-se ainda a presença de Fred Mac Murray ao lado de June Haver e Irene Dunne. Robert Cummings reafirmou os seus sentimentos de admiração pelo Brasil, e na hora das despedidas, ao abraçar o Sr. Carlos Guinle, chegou a chorar de emoção. O agradável Edward

ESTIVERAM OS INGLESES A 40 QUILOMETROS DO CAIRO

A SUPRESSÃO DO MOVIMENTO FALANGISTA NA ESPANHA

Seria o cáos - afirma Fernandez Cuesta

MADRID, 5 (AFP) — "A supressão do movimento falangista deixaria supor o cáos", declarou ontem em substância o Sr. Fernandez Cuesta, secretário geral da Falange, num discurso proferido em Valladolid.

Depois de indicar que seria pueril acreditarem os falangistas que "o inimigo interno e externo depôs as armas após a fim da guerra civil", protestou o Sr. Cuesta contra os marxistas, os separatistas e, em geral, contra todos os adversários do regime franquista, acrescentando: "Suprimi o movimento e vereis o que acontecerá".

Fazendo um apelo à unidade política de todos os espanhóis, o Sr. Cuesta declarou ainda: "É difícil e de modo geral doloroso criar um regime, um sistema político; não é por aí

OS PEDECISTAS DE S. PAULO LUTAM CONTRA A INTERVENÇÃO

Veementes declarações do Sr. André Franco Montoro, de condenação ao ato do Diretório Nacional do PDC, destituindo o diretório regional paulista — “Desmascaramos a impostura” — Lutarão

— “O ato do Diretório Nacional do P.D.C., que pretendeu impor de cima para baixo, a consequência, membros do Diretório Regional de S. Paulo e excluir, em André Franco Montoro, ao desembarcar ontem nesta capital, onde veio auscultar a opinião dos juristas sobre o que val defender, no caso de a direção nacional do partido pretender registrar a Comissão de Reestruturação.

O prefeito visitou o vereador Levi Neves

Retornou de Petrópolis, onde esteve em convalescença, após ter sido submetido a uma intervenção cirúrgica, o vereador Levi Neves. O prefeito Duleidino Cardoso fez uma visita de cordialidade a aquele político do Distrito Federal e que exerce na Câmara dos Vereadores a liderança da maioria.



HOMENAGEM A BOLIVAR — Por ocasião da homenagem prestada à memória de Simon Bolívar, no Panteão Nacional da Venezuela, pelas delegações presentes à X Conferência Interamericana, foi colhido este flagrante no qual se vêem alguns membros da delegação do Brasil, tendo à frente o chanceler Vicente Rios, o marechal Mascarenhas de Moraes e o senador Apolônio Sales. (Foto A. N.).

BANCO INTERNACIONAL PARA FINANCIAMENTO DE HABITAÇÕES SOCIAIS

CARACAS, março (De José de la Peña Junior, enviado especial de A NOITE) — Sob a fisionomia séria de nordestino, estendendo-se a personalidade do senador Apolônio Sales. Espírito vigilante, atento aos problemas que estuda, mostrou, na entrevista que nos concedeu, sua permanente atividade diante das questões sociais. Delegado do Brasil à Décima Conferência Interamericana, foi designado para a 3.ª Comissão, de Assuntos Sociais, pelo chanceler Vicente Rios. Procuramos orientar a palestra no sentido de que pudessemos oferecer aos leitores de A NOITE a exata posição do nosso país nesse setor. Declarou-nos, então, que com a presença do professor Hernandes Lima e outros, houve uma reunião prévia dos delegados e assessores daquela comissão para coordenar os pontos de vista sobre o temário social do congresso.

GRANDE INTERESSE — Não há como negar que os assuntos de ordem econômica estão despertando maior interesse. No setor social, que me cabe coordenar, na delegação brasileira, por determinação do ministro do Exterior, até neste setor, se percebe a preocupação econômica como uma constante decisiva. E essa preocupação atingiu em este estudo a todos os países que aqui estão para discutir o assunto e encontrar uma solução adequada que venha resolver essas dificuldades. Acentuou-se o problema de tal ordem que, para não permitir o seu desgate dentro da questão social, buscam-se fórmulas as mais diversas com intuito de amenizá-la. E um dos aspectos que se procura focalizar com mais intensidade é o da moradia popular. Neste sentido, espera-se uma proposta do Ecuador, que, se diz, concentrará a atenção dos delegados. Verifica-se, sob o ângulo social.

UM BANCO INTERNACIONAL — Adiantou-nos o delegado Apolônio Sales que a agenda da Conferência, referente ao relatório preliminar sobre “Problemas de Housing”, elaborado pela comissão “ad hoc”, designada pelo Conselho Interamericano Econômico e Social, na reunião de 14 de dezembro de 1953, será um dos assuntos que suscitarão debates e controvérsias no mais amplo campo.

— Isto porque — esclareceu — interfere com o estudo das possibilidades de criar-se um banco internacional, interamericano, para o financiamento de habitações com finalidade social, defendido por destacados países da América Latina. E, de prever-se que o assunto interessa menos os grandes países, cujas contribuições pouco influenciam nos possíveis reflexos dentro de suas próprias fronteiras.

PRIMEIRAS IMPRESSÕES — Supõe o representante brasileiro que dificilmente as nações economicamente fortes do continente concordarão com a instituição de um tal estabelecimento de crédito. Porém, a idéia é defendida e justificada-se plenamente devido às dificuldades que se apresentam para os pequenos países de economia ainda não consolidada. Também, o desenvolvimento das construções em toda a América seria de tal vulto, que o número de empregados aumentaria consideravelmente, permitindo, assim, a melhoria nos padrões de vida de toda a população do hemisfério. A criação de um banco de fomento para propiciar a moradia própria aos que economicamente não dispõem de recursos viria ainda influir decisivamente no problema político, desviando a atenção dos americanos do centro e do sul que tenham esperança de encontrar em ideologias extremistas a solução para estes problemas.

Foram estas as primeiras impressões dadas a este correspondente pelo senador Apolônio Sales sobre as questões sociais. A posição do Brasil se firmará com o desenrolar da Conferência.

LEIS PROMULGADAS

O Sr. Café Filho, presidente do Senado, promulgou ontem as seguintes leis, não sancionadas pelo chefe do Poder Executivo no prazo constitucional:

— que dispõe que o conceito de carga e descarga nos portos organizados, seja feito, com exclusividade, por profissionais matriculados nas Delegacias do Trabalho Marítimo;

— que modifica o art. 7.º, da lei n.º 1815, de 18 de fevereiro de 1953.

Atos do ministro da Guerra

O ministro da Guerra colocou à disposição do general Abdon Barra Uruzu, ministro da Defesa Nacional do Chile, o tenente-coronel Roberto de Pessoa.

O ministro Zenóbio da Costa nomeou seu oficial de gabinete o coronel Arlindo Brasil.

Assinou portaria subordinando o Nucleo da Divisão Aero-Terrestre ao comando da Zona Militar Leste.

Presidiu à solenidade do encerramento da primeira turma do Curso Técnico de Intendentes da Escola de M.º Manutenção, ontem realizada em Deodoro.

O PRECEITO DA AUTONOMIA DOS ESTADOS

Proseguindo, disse mais o Sr. Franco Montoro, antecipando assim os dados essenciais de sua tese.

— O princípio da autonomia dos Estados é preceito constitucional básico. Sem ele, o Brasil deixaria de ser uma federação. A escolha do governador paulista pelo povo de São Paulo, e a dos demais candidatos a postos eletivos estaduais, pela respectiva convenção, constituem processo essencial ao nosso regime político. Sem ele, o Brasil deixaria de ser uma Democracia. Por isso não poderá ser registrado na Justiça Eleitoral, estranha Comissão de Interventores Federais”, que substituiria o Diretório Regional, eleito legal e democraticamente pela Convenção Regional de São Paulo.

Desmascarar a impostura

— Achem que cometi falta grave, porque denunciei em declaração de voto interesses cascos e as manobras do Diretório Nacional — frisou. “Tais faltas graves” continuou a praticar como um imperativo de minha consciência, sempre que os princípios forem traídos em nome das conveniências e sempre que for necessário desmascarar a impostura, defender a dignidade e denunciar a subversão. Foi em nome dos princípios e não das conveniências, que ingressei na vida política. Repetindo, pois, eu e os companheiros de São Paulo, a hipótese de uma vitória eleitoral a qualquer preço. Infelizmente, o eleitorado não foi, a política de clientela, e a subordinação dos partidos aos interesses e ambições de caudilhos ainda dominam nosso ambiente político. Continuamos, entretanto, nessa luta, agora na resistência, animados pela esperança de uma renovação profunda de nossos costumes políticos, orientados pelo lema escolhido pelos operários e pelos universitários do partido: “O melhor morrer com glória, do que viver sem honra”.

Desejam a anulação da prova de português

As candidatas ao Instituto de Educação, devido a altos-falantes defeituosos, não ouviram com clareza o ditado — O que vieram dizer vários pais de alunas

Esteve na redação de A NOITE, a fim de formular um pedido de anulação da prova de português, uma comissão de pais de candidatas inscritas no concurso de admissão ao curso ginasial do Instituto de Educação.

Esclareceram os nossos visitantes que desejavam solicitar das nossas autoridades do ensino a anulação da prova escrita de português da primeira etapa do concurso, em vista das condições anormais em que foi realizada essa prova em relação a cerca de 500 candidatas, acomodadas no amplo salão do ginásio daquela estabelecimento.

As candidatas que ali foram lotadas para essa prova escrita alegaram, foram imensamente prejudicadas, na realização do ditado, que constituía a primeira parte da prova.

Acreditamos que em virtude das grandes dimensões desse ginásio o ditado da prova, que foi a primeira eliminatória do concurso, foi pronunciado ao microfone de um auto-falante por uma professora e como as frases não pudessem ser entendidas com clareza, passaram estas a ser repetidas em voz alta pelas quatro ou cinco professoras, que tomavam conta dos vários setores da sala.

Essa repetição ainda mais voou aumentada, pois as candidatas, muitas vezes, não conseguiam distinguir palavras ou trechos de frases e não sabiam o que escrever.

Desse lamentável fato, acrescido à circunstância de terem as candidatas esperado cerca de três horas o início da prova, fora das salas, nos pátios, fez com que muitas não pudessem apresentar no ditado sentenças ou palavras fragmentárias, prejudicando assim as notas a que faziam jus.

CARIOCA pertence aos “lans” de cinema e de rádio



INICIO DO ANO LETIVO DA UNIVERSIDADE DO BRASIL — Com uma conferência promovida pelo professor Flexa Ribeiro, da Escola de Belas Artes, subordinada ao título “Problemas materiais e espirituais de estilo”, tiveram início, as atividades letivas da Universidade do Brasil. Compareceram ao ato os professores Carvalho Netto, Paulo Pires, Orlando Campofiorito, Marques Junior, Geunayon Amado, Gerson Pompeu Pinheiro Marques Rabelo, o embaixador da França, os professores Georgina de Albuquerque, Afonso, Abano, Valério, e o reitor da Universidade, professor Pedro Calmon, o professor Edilino Couto e o padre Americo Velasco, reitor da Universidade Católica. Na foto, um aspecto da solenidade, vendo-se a mesa e o professor Flexa Ribeiro no momento em que falava (Foto da Agência Nacional).

NOS BASTIDORES DA POLITICA

ARNALDO SAMPAIO

risa, precedendo-se a eleição das respectivas Mesas. A esse respeito, o ambiente que se fez no Senado, quer na Câmara dos Deputados, é de uma absoluta harmonia, não havendo divergências quanto à ideia de serem reconduzidos, aos postos que atualmente ocupam, os membros das comissões diretoras. Na Câmara dos Deputados, se que se fala, é possível que hajam substituições de pequena monta, quanto a nomes para as secretarias, mas isso está circunscrito à economia interna dos partidos detentores dos postos. Nesse caso, nada de importante será feito esperar.

NO DIA DESSAIS, ambas as Câmaras retomaram suas atividades ordinárias.

Um dia no SENADO

Outra sessão, sem número para deliberar, foi realizada, ontem pelo Senado. No expediente, os Srs. Iamar de Góis e Joaquim Pires se ocuparam do projeto que dispõe sobre a inatividade dos militares, manifestando-se o primeiro favoravelmente à sua aprovação e o segundo, com restrições. O Sr. Vivaldo Lima requereu a inserção de um voto de pesar pelo falecimento do cliente e amigo parlamentar amaranense Alfredo Agostinho da Mota.

Na ordem do dia, presentes, apenas, trinta e um senadores, nada pôde ser votado. Apenas se discutiu o projeto da Câmara que autoriza o Executivo a ampliar as concessões em vigor, para exploração do serviço telegráfico pelas empresas que possuem cabos submarinos ou fluviais. Os relatores ofereceram pareceres favoráveis, verbalmente, em virtude de se encontrar a matéria em regime de urgência. O Sr. Kerginaldo Cavalcanti combinou o projeto e o Sr. Assis Chateaubriand o defendeu arduamente. Logo depois a sessão foi encerrada.

PEQUENAS NOTAS POLITICAS

A MESA DA CAMARA

Parece não haver problema quanto à reeleição da Mesa da Câmara dos Deputados. Fala-se apenas que o Sr. Carvalho Sobrinho será substituído, pelo seu partido, por um representante do partido, pelo Sr. Vivaldo Lima. Vai vice-lidar a bancada peessista. Relativamente ao movimento contra o presidente Nereu Ramos, não teve maior repercussão, morrendo no nascedouro. O representante catarinense nunca gozou de maior prestígio, dentro da Câmara dos Deputados, do que no momento.

PARERE GERAL DA COMISSÃO DE INQUÉRITO

Na próxima segunda-feira, penúltimo dia de funcionamento da Câmara dos Deputados, na presente convocação extraordinária, vai se reunir a Comissão Parlamentar de Inquérito sobre as transações das empresas de publicidade escrita e falada, com o Banco do Brasil. Está prevista a apresentação pelo relator geral, Sr. Guilherme Machado, das sugestões finais do órgão especial, na base das investigações feitas e dos depoimentos recolhidos.

JURACI MAGALHÃES VOLTA NO DIA NOVE

Os amigos do Sr. Juraci Magalhães anunciam a sua chegada a esta capital para o próximo dia nove. Fala-se que seguirá para a Bahia, onde reassumirá a direção política do udenismo. Afirma-se, também, que não é aquilo o seu desejo, pois a sua intenção é deixar-se alheio à política, e dedicar-se aos problemas petrolíferos.

A CANDIDATURA DA VIUVA DO SENADOR EPITÁCIO PESSOA

A propósito das notícias, segundo as quais, a candidatura, ao Senado, da viúva do senador Epitácio Pessoa, contaria já com o apoio dos principais correntes políticas daquele Estado, ouvimos, ontem, de autorizado provedor parabaense que ainda não houve qualquer pronunciamento nesse sentido. Apenas o prefeito de João Pessoa, que rompeu com o Sr. Samuel Duarte, cuja candidatura ao Senado, pelo P. T. B., desaprovou, inteiramente, lançou a ideia de homenagear a memória do jovem e saudoso político, tendo em vista as qualidades de inteligência e civismo de sua viúva. Mas o assunto ainda se acha restrito aos quadros peletistas.

VAI ANIMAR-SE A POLITICA POTIGUAR

Com destino a Natal, viajaram, ontem, o senador Georgino Avelino e o deputado José Augusto, este líder da UDN, no Rio Grande do Norte. O Sr. Café Filho, que hoje viaja para Fortaleza, dali se dirigirá a Natal, onde permanecerá mantendo contato com os próceres locais. O assunto do momento é a definição sobre o problema do preenchimento das senaturas.

A CONVENÇÃO DO PSD DO DISTRITO

O P. S. D. do Distrito Federal adiou para 25 de março a realização da Convenção Regional, que anteriormente fora marcada para o dia 11 do corrente. Para esta última data deliberou a mesa diretora do partido, que os diretórios distritais se apresentassem devidamente constituídos, para que o partido possa solicitar o registro no Tribunal Eleitoral.

INFLAÇÃO DE CANDIDATOS

Será na convenção do dia 25 que o P. S. D. vai proclamar os seus candidatos à representação federal e municipal. Para a Câmara dos Deputados, até o momento, só existem 13 nomes. O mesmo, entretanto, não acontece com relação à Câmara de Vereadores, cujos candidatos já sobem as elevadas listas de inteligência e civismo de sua viúva. Mas o assunto ainda se acha restrito aos quadros peletistas.

OS CANDIDATOS DE SANTA CATARINA AO SENADO

Ao que parece, a escolha dos candidatos do P. S. D. catarinense ao Senado, irá dar muito trabalho ao partido. Três são os principais candidatos: o Sr. Francisco Galvão, Ivo d'Aquino e Nereu Ramos. Este candidato natural, não se sabe qual dos três será o escolhido, se o Sr. Ivo d'Aquino que estaria namorando o P. S. P. ou o Sr. Francisco Galvão que tem revelado o seu desejo de não participar da próxima campanha política. O Sr. Nereu Ramos dificilmente abrirá mão de seus interesses, as perspectivas serão realmente de luta. Um terá de ceder o lugar. Haverá eleição.

JOSÉ LUDOVICO CANDIDATO AO GOVERNO DE MATO GROSSO

Influente político mato-grossense, falando, ontem, a esta coluna, declarou que, o P. S. D. de Mato Grosso indicará o Sr. José Ludovico como candidato ao governo do Estado. Para o Senado o P. S. D. tem mais ou menos escolhido o Sr. Filinto Muller, que formará uma ala com o Sr. Lício Borralho, representante do P. T. B.

ROMPIMENTO ENTRE O PSD E O PR EM SERGIPE

Informa-se de Aracaju, que estão sendo esperados importantes acontecimentos políticos no Estado, com o rompimento iminente de Coligação P. S. D. e P. R. que ali forma um dos mais sólidos agrupamentos políticos. A causa teria sido a escolha do novo presidente da Assembleia, que não satisfez ao P. S. D., que, assim, procurou formar uma aliança com o U. D. N., sendo em consequência derrotado o candidato governista.

REUNIÃO DO PTB PAULISTA

Está marcada para segunda-feira, uma importante reunião dos membros do P. T. B. na Assembleia e na Câmara Federal. Espera-se que nessa reunião o partido desenvolva os últimos esforços para definir os rumos frente ao problema sucessório.

O SR. WALTER MOREIRA SALES SE CANDIDATARA

Pessoa recém-chegada de Belo Horizonte informou a esta coluna que, o nome do Sr. Walter Moreira Sales está sendo cogitado para integrar a chapa peessista à Câmara Federal pelo P. S. D. Como se sabe, o Sr. Moreira Sales foi até bem pouco tempo embaixador do Brasil junto ao governo norte-americano.

QUANTO AO SENADO, está assentado em definitivo que o critério será o da reeleição de todos os membros da atual Mesa. Havia certa dúvida, quanto à interpretação de determinado dispositivo regimental, que proibia a reeleição, por mais de uma vez, dos membros da comissão diretora, o que impediria a recondução dos Srs. Marcondes Filho e Vespasiano Martins. Mas o senador Alfredo Neves, no propósito de desfazer tais dúvidas, apresentou projeto de resolução tornando possível a medida. Tal projeto deverá ser aprovado até segunda-feira próxima. Assim, a Mesa do Senado, para a sessão legislativa a iniciar-se no dia 15, ficará constituída pelos Srs. Marcondes Filho (PTB), Vespasiano Martins (UDN), Alfredo Neves (PSD), Prisco dos Santos (UDN), Francisco Galvão (PR) e Eneides da Rocha (PR). Sem nenhuma alteração, portanto.

PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS EM CAMPANHAS SANITARIAS

Despacho do presidente da República

Em exposição de motivos encaminhada ao presidente da República, o Ministério da Saúde solicitou dispensa de concorrência pública para a execução do programa de trabalho da Divisão de Organização Sanitária, no corrente ano e que abrange campanhas a serem mantidas em todo o território nacional. Acrescentou o ministro que o âmbito de ação das campanhas impune a medida pleiteada, mas que seria obedecido o regime de coleta de preços.

O presidente Getúlio Vargas exarou despacho determinando que o Ministério da Saúde apresentasse o plano de aplicação dos recursos orçamentários, que montam a 54 milhões de cruzeiros.

CARIOCA pertence aos “lans” de cinema e de rádio

O caso do início das obras da avenida Perimetral

Esclarecimentos do secretário de Viação ao prefeito

O prefeito Duleidino Cardoso, regressando da visita que fez, à tarde, à rua da Misericórdia, chamou ao seu gabinete o Sr. Mario Cabral para prestar-lhe esclarecimentos. Estes esclarecimentos oferecidos pelo secretário de Viação são os seguintes:

— O início das obras da Avenida Perimetral obedecerá à rotina normal dos trabalhos de abertura de um logradouro. No caso, em se tratando de área construída e das mais antigas da cidade, os trabalhos se iniciam com a demolição de prédios situados no eixo da avenida, bem assim como os da zona marginal atingida pela urbanização.

No caso da avenida Perimetral, pela sua extensão (2.400 metros), diversas zonas de centro urbano são atingidas: a) a Espina (complemento da rua da Misericórdia); b) Praça 1.º e 2.º; c) Estação da Mercadaria Municipal; d) Brásileiro e Avenida Vargas; e) zona de Santa Maria; f) e zona de Santa Maria; g) e finalmente a zona de Santa Maria.

As obras serão vários pontos, onde se executarão imediatamente os trabalhos de abertura da urbanização da Avenida Perimetral, com o fechamento da rua da Misericórdia, a maior parte será absorvida pela área destinada ao P. S. D.

Esses esclarecimentos foram dados ao Sr. Mario Cabral, após Administração Henrique Werth.

Assim, o prolongamento da Avenida Erasmo Braga até a Av. Perimetral, que absorve a rua Clapp num trecho, é uma imposição do momento. A retirada dos bondes da Rua da Misericórdia foi autorizada pelo prefeito em fins do ano passado, para que, em 4 de janeiro próximo, pudessem ser iniciados os trabalhos, no entanto, tiveram de sofrer um atraso de dois meses porque havia pendência judicial, que só ontem, às 16.30 horas, foi resolvida pela Justiça, permitindo, assim, o início dos trabalhos e a determinação dos pontos.

Verifica-se dessa forma, que os órgãos técnicos estão devidamente aparelhados para a execução dos trabalhos que irão processar-se.

Senador Melo Viana

Na última reunião da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, o Sr. Francisco de Sá, diretor do CIESP, propôs a nomeação de Melo Viana, ao faz-lo, o Sr. Francisco de Sá Vilela disse de personalidade do ilustre homem público, salientando, sobretudo, o traço relevante que prestou à Nação brasileira. O presidente das entidades comunicou que logo após ter notícia do passamento do senador Melo Viana enviara ofício à família brasileira. Dessa forma, solidária-se com a proposta ora realizada.

NO GUANABARA

NÃO MEXAM MAIS COM AS MANOBRAS DA AGUA

COMPLICAÇÕES NAS MATRÍCULAS — O início das matrículas nas escolas públicas não pôde se desenvolver com absoluta regularidade. O ordenamento das matrículas, com a habilitação com alguns políticos, e os serviços em alguns estabelecimentos foram tumultuados pelo grande número de pais e alunos que desejam renovar as matrículas. Recentes reclamações do que o trabalho na Escola Pedro Varela, no largo do Estácio, vinha se processando com muita lentidão. Havia enorme fila desde as 11 horas.

DE LA E QUE AS AGUAS PODEM ROLAR... — O engenheiro Mário Cabral, secretário de Viação, visitou esta manhã as obras do rio Guanabara, onde a Prefeitura poderá conseguir o reforço de 350 milhões de litros d'água para o abastecimento da cidade, por dia. Do Guanabara “as águas poderão rolar”, se o financiamento das obras for decidido e se forem acelerados os serviços de tratamento, colocação de tubos, instalação de energia elétrica, etc.

Por falar em água: o abastecimento da cidade vem sofrendo muito a falta das chuvas. As quatro grandes adutoras — Xerém, Mantiqueira, Rio D'Ouro e São Pedro — há obra de um mês fornecem água com sensível redução. O rio dos Macacos, que abastece a Góvea, apresenta-se como na fase das secas, com o volume reduzidíssimo. Na Tijuca, Grajaú, pontos altos do Catete (rua Santo Amaro), a falta d'água tem sido um martírio.

Aguardemos as providências que surgirão da visita da Inspeção do novo secretário de Viação ao rio Guanabara.

ELEIÇÕES SINDICAIS

No Sindicato dos Radialistas

Ainda não foi despatchado pelo diretor geral do D. N. T. o processo relativo às eleições do Sindicato dos Radialistas do Rio de Janeiro, cujo pleito foi vencido pela chapa encabeçada por Manoel Barcelos.

Foi encaminhado ao D. N. T. um recurso, quanto ao prazo de inscrições das chapas, o qual está sendo devidamente apreciado; daí o fato de não ter havido até o momento a decisão final das autoridades competentes.

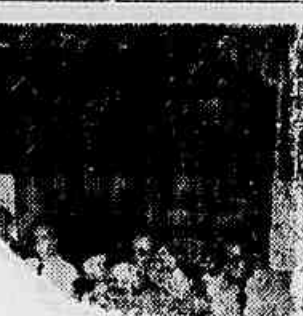
No Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil

Uma comissão de trabalhadores da Construção Civil, desta capital, tendo à frente o Sr. Sérgio de Azevedo Martins e José Amador Teles, esteve ontem, no Ministério do Trabalho, tratando do registro da chapa encabeçada pelo Sr. Severino José da Silva, a qual deverá concorrer no pleito do próximo dia 15 do corrente mês.

A comissão solicitou ao Sr. Gilberto Crockett da SA que prorrogue por mais três dias o prazo para o registro das chapas.

No Sindicato dos Oficiais de Nautica

O pedido de adiamento das eleições no Sindicato dos Oficiais de Nautica, não chegou na manhã do diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, o qual leva a se admitir que o pedido do pleito terá a sua realização na data da atual convocação.



O QUE É O OUTUBRO

A colaboração da União Democrática Nacional

O ministro Edgar Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, recebeu do deputado Arthur Santos, presidente da UDN, a seguinte carta:

“Assumamos o ofício n.º P. R. 084, de 8 deste mês, pelo qual V. Ex.ª nos solicita sugestões acerca de medidas e providências que dêem coto a irregularidades prejudiciais à verdade eleitoral. Agradecemos a V. Ex.ª a preocupação ao nosso partido, para esse fim, caber-me declarar que nesse sentido estamos ouvindo órgãos técnicos e estudiosos de listas da matéria, e oportunamente teremos a honra de apresentar a V. Ex.ª os dados que se recomendaram como colaboração para aquele fim.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a V. Ex.ª os nossos protestos de estima e apreço.

(Ass.) Arthur Santos, Presidente.”

Conferência do presidente do Banco do Brasil

O presidente do Banco do Brasil, Sr. Marcos de Souza Dias, pronunciou, no próximo dia 11, às 18 horas, na sede do Clube de Seguradores e Banqueiros, a rua Senador Dantas n.º 74, 1.º andar, uma conferência sobre o tema: “A atualidade financeira”.

OS BONDOS PARARAM MUITO RÁPIDO

Ficou amplamente esclarecido pela reportagem de A NOITE, que a Prefeitura breve iniciará a abertura da Avenida Perimetral. Foi providenciada a desocupação de um prédio e outros mais ainda serão entregues à Secretaria de Viação para uma ação em regra das picaretas. Mas tudo exigirá algum tempo para que a Avenida Perimetral possa circular pela rua da Misericórdia.

ADIADA — Ontem, à última hora, o prefeito adiou para segunda-feira, às 10.30 horas, a primeira reunião do novo secretário geral da Prefeitura.

AGATHA CHRISTIE TAMBÉM SABE ESCREVER ROMANCES DE AMOR

De Héstia Ribeiro Barros

POUCAS criaturas terão adquirido fortuna por meio de livros como a escritora inglesa Agatha Christie. Esta foi seu propósito desde quando começou a escrever, nenhuma das cepções lhe tendo vindo da escolha do romance policial. Sendo, hoje em dia, fabulosas suas vendas, continua a declarar que "escreve por dinheiro", por não saber quanto possui nos bancos. Referindo-se ao gênero predileto da romancista, seus patéticos costumam dizer que desde a época de Lucrécia Borgia, nenhuma outra mulher ganhou tanto com o crime, havendo ainda a coincidência da maioria das personagens de Agatha Christie morrer envenenada... A razão parece ser de origem técnica e pessoal, a escritora se mostrando avessa às cenas violentas. Os assassinatos por ela apresentados são, em geral, indivíduos relativamente tranquilos, de aspecto e hábitos bonachões, decentemente trajados, discretos e inimigos de publicidade. Quando todos preferem matar "amigavelmente" — se assim é possível dizer-se — com um pouco de veneno, numa saboneteira ou restauradora xicara de chá...

Essa tendência de Agatha Christie talvez seja uma resultante de sua primitiva profissão. Quando muito jovem, julgou-se com qualidades para vencer na carreira lírica e procurou estudar canto. As características de sua voz, entretanto, não lhe permitiram seguir carreira em alguns festivais de caridade, sem obter êxito animador...

A Inglaterra tendo estado empenhada na primeira grande guerra, Agatha resolveu melhorar servir a pátria, indo trabalhar num hospital, como voluntária.

O PRIMEIRO DA SÉRIE AMARELA

Como auxiliar do departamento dos remédios, Agatha teve ocasião de assistir a incontáveis experiências químico-farmacológicas e, por certo, é na recordação daqueles dias que encontrou base para engendrar os envenenamentos descritos em seus romances. Ainda entre as paredes do mesmo hospital e tomada apenas do desejo de verificar se seria ca-

pas de planejar um enredo, se pôs a escrever seu primeiro livro "O misterioso caso Styles". Nasceu, então, o mais célebre de seus tipos, o pequeno detetive belga, Hercule Poirot, que só nas últimas páginas revela suas surpreendentes conclusões.

Da convivência com um coronel, resultou um casamento infeliz. Achando-se em difícil

do, em torno, traços abundantes. O leitor chega a ter a impressão de poder determiná-lo com a maior facilidade, porém, de página em página, surge o desorientamento, sem aparecer o momento da solução lógica.

vem sendo adaptados ao rádio e à televisão. Por ocasião do 80.º aniversário da falecida rainha Mary, a BBC de Londres, procurou saber qual o programa que daria mais prazer a illustre dama e a resposta foi

ra, inúmeros espectadores, desprevenidos, julgaram tratar-se uma das "surpreendentes situações" a que recorre com tanto êxito.

Epiplôio bem diverso ocorreu em relação a "Delito no Expresso do Oriente", tendo a autora sido processada pelos diretores do "Wagon-Lit" porque, no crime, muito realisticamente arquitetado, figurava co-

ficar aquela atitude, Agatha Christie explicou:

— "Escrevi, de quando em quando, um romance de amor para esquecer 'os meus delitos' e me reconciliar com a sociedade".

Após o grande êxito na literatura, Agatha Christie passou a dedicar-se ao teatro. "Testemunha da acusação", apresentada no Winter Garden, foi um sucesso estrondoso, dando ensejo a que a autora, timidamente escondida no fundo de um camarão, se tornasse alvo de entusiasmadas aplausos e parte do público e dos próprios atores, chamados repetidamente à ribalta. "A ratoeira" — outra peça de enorme sucesso — foi mantida no cartaz do Ambassador por muito tempo, atingindo cerca de 500 representações. Logo a seguir, uma terceira comédia lhe foi recomendada figurando seu nome, como autora, simultaneamente, em três diferentes casas de espetáculos. Na capital londrina, até então, esse privilégio só havia sido obtido por Shakespeare e Bernard Shaw.

INTERESSADA NA ARQUEOLOGIA

Agatha Christie — atualmente com sessenta e três anos de idade — gosta imenso de viajar de metrô, por isso chegou a ter, só na Inglaterra, oito propriedades, prontas para serem ocupadas a qualquer momento. Os únicos objetos que gosta de levar em sua sumária bagagem são a máquina de escrever — da qual se serve, em geral, fazendo três cópias — e o telefone, para quando quer tirar os dedos. Tendo feito o segundo casamento com o arqueólogo Max Mallowan, acompanhada com grande interesse os estudos do marido, não hesita em servir-lhe de auxiliar. Embaralhada em pesquisas, as duas já estiveram na Síria, no Irã, no Egito e em outros lugares onde os hábitos são bem diversos dos conhecidos na Inglaterra. Encontrada com Bagdad, Agatha Christie comprou ali uma propriedade onde sempre projeta passar uma temporada mais longa. De todas as residências possuídas, "Greenway House" — em Devonshire — talvez por ter sido salva de penhora com o produto de "O homem do terno marrom", é a preferida da escritora.

Referindo-se à enorme fortuna adquirida por Agatha Christie, com seus livros, um redator do "Daily Express" certa vez publicou uma crônica na qual fazia sentir que em relação a autora de tantos livros policiais, se achava desmentido o conceito de que "o crime não compensa".

O CORTE ITALIANO



- 1 — Enfeita
- 2 — Rejuvenesce
- 3 — E' moderno
- 4 — Fácil de cuidar
- 5 — Fresco para o verão
- 6 — Bom para viajar
- 7 — Assenta com todo chapéu
- 8 — Não despenteia facilmente
- 9 — Deixa os brinços apertarem
- 10 — E' moda...

PÁGINA FEMININA

A NOITE — Sábado — 6 DE MARÇO DE 1954 — NÚMERO 14.648 — PÁGINA 8

situação financeira após o divórcio, começou a encerrar a possibilidade de se tornar escritora como o único meio de ganhar a vida sem se separar da filha, ainda muito pequenina. Tomada de coragem, procurou um editor e o resultado foi acima do esperado, pois seu primeiro romance da série amarela lhe rendeu 26 libras esterlinas. Logo a seguir, produziu "O homem do terno marrom" que lhe permitiu salvar a mãe viúva, da venda da casa pertencente à família e situada em Devonshire, onde ainda hoje a romancista passa longas temporadas.

A TÉCNICA DA ESCRITORA

Havendo já produzido mais de cinquenta livros para o "colégio amarelo", Agatha Christie é considerada pelos leitores anglo-saxões como a "rainha do delito". Publicando em média dois romances por ano, ela passa seis meses a imaginar o enredo que escreve em dez ou quinze dias. Seus personagens são quase sempre "criados" durante longos banhos tépidos, pois, segundo diz, "eles" devem ser tranquilos, e ter "características domésticas". A seguir, nenhum deles deve dar a impressão de ser capaz de praticar um "crime perfeito". Quase sempre o assassino comete erros extraordinários, delin-

Como todos os escritores de romances de mistério, Agatha Christie não foge à norma de apresentar o homicida como o menos suspeito das personagens em jogo. Mesmo não ignorando isto, a surpresa é sempre enorme quando ela dá a conhecer o nome do culpado, pois, com raciocínio perfeito, prepara situações que dão ensejo a duas e três interpretações, arrastando a uma pista errada.

NAO SO O POVO, GOSTA DE SEUS LIVROS

De alguns anos a esta parte, os livros de Agatha Christie

que um dos números deveria constar de um "mystery" da popular romancista. Para festejar aquele acontecimento foi então escrito "Três gatinhos cegos".

O primeiro romance da série amarela adaptado à televisão — "Dez pequenos índios" — deu ocasião a um curioso equívoco: Durante a transmissão, um dos "cadáveres", julgando achar-se fora da zona projetada e havendo terminado sua parte, levantou-se, ajoelhou as roupas em desalinho e se pôs a caminhar. Conhecendo a "técnica do surpresa" adotada pela escrito-

mo implicando na trama, um condutor da companhia.

USANDO UM PSEUDÔNIMO PARA OS ROMANCES DE AMOR

Não há muito tempo, por indiscrição de um editor, o público londrino ficou sabendo que, com a mesma habilidade, com a qual escondia os autores de seus crimes, a escritora havia conseguido fazer passar despercebida sua entidade como autora de romances de amor, usando o pseudônimo de "Mary Westmacott". Uma vez revelada a verdade, para justi-



Saia-e-blusa-babillé

A saia é em algodão estampado em branco, preto e dourado, e semeada de lantejoulas (bem espalhadas, para dar um ou outro brilho) prateadas. A blusa é em "santana" preto, pura seda, com decote bem cavado nos ombros.

NTE ESTA...



ilho
coo,
ite,
e
ate,
orno

utela
i quen-
uma co-
outro de
de saia.

leia colher de
foducha, de
conhaque, de

ovos, três quartos de xícara de açúcar, uma colherinha de essência de baunilha, geléia. Bata as gemas com duas claras e meia xícara de açúcar; acrescente o leite, no qual já esteja desmanchado o pão, a essência e a manteiga derretida. Misture tudo muito bem e deite em forminhas de "pírex" untadas com manteiga, não enchendo muito. Quando prontos, retire do forno, deixe esfriar e guarde na geladeira. Faça um morengue (das duas claras e do açúcar restante), cubra as tigelinhas e enfeite com geléia.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

Você tem que ser bonita!

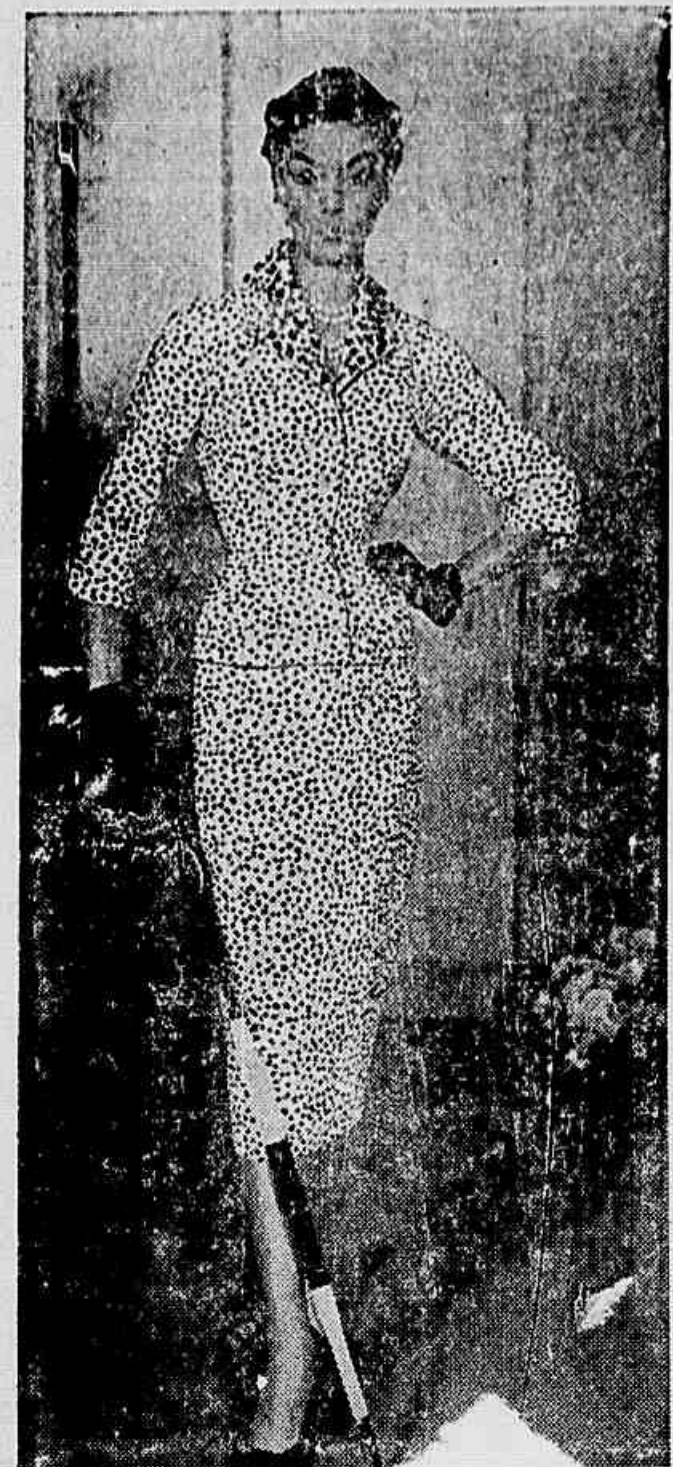
PARODIANDO a expressão "Aviso aos navegantes", digamos: "Aviso às senhoras"! E, no caso, o perigo, é o sol. Sim, minha amiga, o sol é um grande amigo mas pode se transformar num inimigo terrível, se de nossa parte não usarmos de tato e moderação. O sol encheleza, e, graças à qualidade que tem de fazer fixar o cílio no organismo, contribui para a nossa boa saúde; mas é não abusar dele! — Que acontece, então? se perguntará você. Simplesmente isto: com a demasiada exposição do corpo aos raios solares, queima-se a pele em extensão demasiada grande, e, não podendo o organismo respirar pelos poros, dá-se uma sobrecarga de trabalho para os rins. Os primeiros sintomas são olhos inchados, dores de cabeça, febre, sem contar com outros, mais alarmantes. Também o fígado se resenta e podem sobrevir sérios embarraços gástricos. Mas há mais ainda: os seus pulmões! Você sabe que muita tuberculose começa na praia!

Sim, é sabido que todos nós somos portadores de certa quantidade de bacilos de Koch, como, de resto, de muitos outros. Pois, se os pulmões não são muito fortes e congestionamos com demasiada exposição ao sol, está quebrada a sua resistência, e os bacilos tomam conta. De mais a mais desidratada a pele, esta se resaca, e apresenta um aspecto desagradável, ao mesmo tempo ressequido e enrugado. Portanto, minha amiga, tome seus banhos de sol, mas não abuse. E outro lembrete: quando estiver estendida na areia e sentir sede ou calor, não tome um gelado. Prefira chupar uma laranja ou comer uma pera suculenta. E' bem mais saudável. E mais: não se esqueça dos óculos escuros, na barraca de praia ou de um chapéu de palha de abas largas e um bom óleo para bronzear. E não permaneça na praia até o sol se cansar de você e ir embora. Deixe a praia antes que ele se enfureça e se transforme em fogo na sua pele.



A preocupação da toalha, que deverá ser posta na mesa, não afligirá mais a dona de casa no futuro. Está muito em voga agora pequenos panos de duas cores, que não só preenchem aquela finalidade como também dão maior realce à mesa, como se pode concluir da gravura acima. (Foto Transworld)

DRA. HELENA DE MAIA BITTENCOURT
Prática dos Hospitais de Paris — CLÍNICA DE SENHORAS — Distúrb. sexuais — Esterilidade — Frieza — Obesidade — Diagnóstico precoce do Câncer — Cons.: Rua Ronald de Carvalho, 35 - 3.º - Lido - 2as., 4as. e 6as., das 14 às 17 horas. — Telefone 37-0238.



Este elegante vestido em "canca ilética" para teatro. O mesmo gênero com q

anca ilética

A SILHUETA "LÍPIA" DE CHRISTIAN DIOR — Em lino preto, este modelo que fez sensação em Paris e Nova Iorque. Observo como o corte inteligente dá ao corpo um novo movimento e sugere, sem exagero, a forma de uma tulipa...

lho, a mais bela das cozinhas. Misture em fogo brando, até a carne ficar bem macia.

TIGELINHAS A PRINCESA

Dois claras de molo de pão, duas colheres de manteiga, açúcar e meia de leite, quatro



Como a brisa de um dia de verão, esses modelos esvoaçam e dão uma graça ondulante ao seu andar

ECOS DO CARNAVAL QUE PASSOU



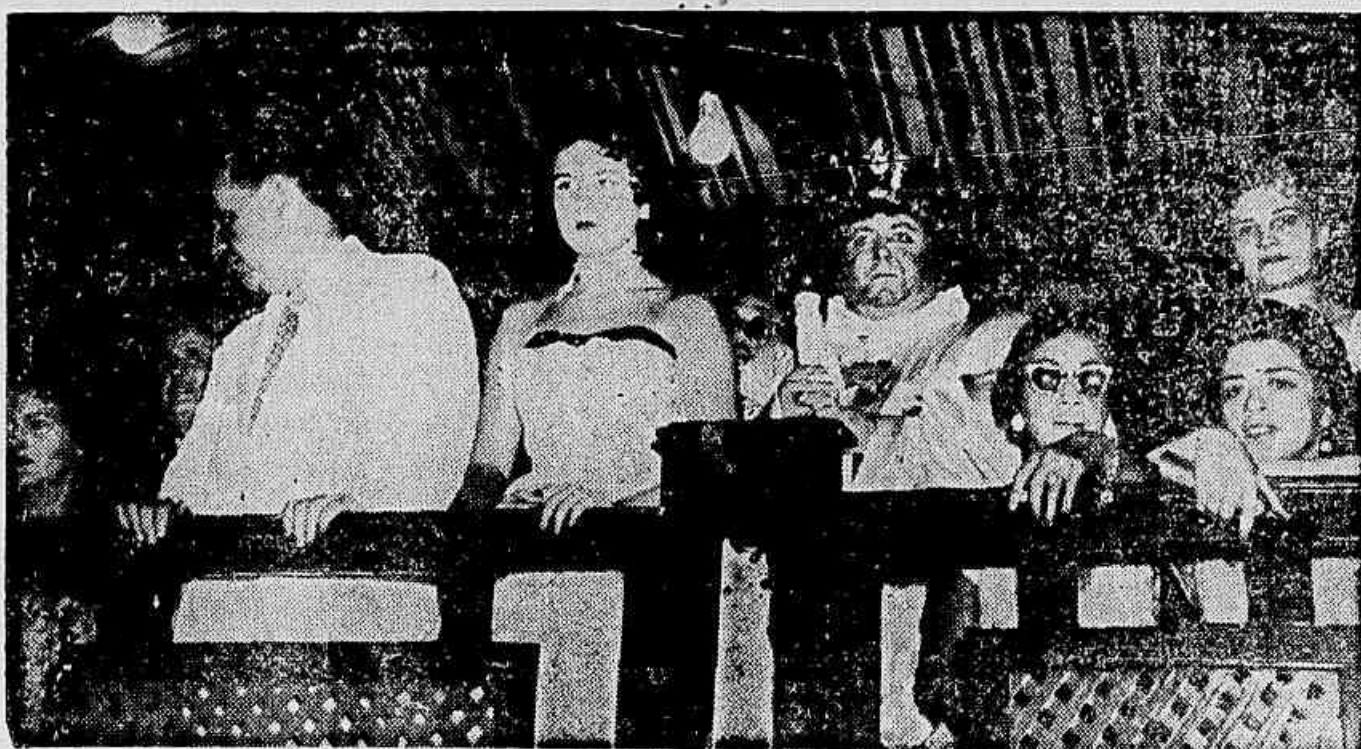
Momo I e Único podia ser convocado para o "scratch" de Zezé Moreira. É uma coisa louca a resistência do monarca da alegria e quem duvidar que olhe para a sua euforia, mesmo depois da maratona carnavalesca de quem foi a principal figura.



Muito bem recepcionado foi S. Majestade Rei Momo I e Único, na Sociedade Hípica Brasileira, no Baile da Espora. Ali o maior folião foi alvo de grande manifestação, proporcionada por seus diretores, e pelos lindos "brótos", conforme a foto acima atesta.



Estes dois lindos "brótos", que estampamos acima não deram uma folga ao grande monarca da Folia durante sua estada nos folguedos carnavalescos da "Cidade das Hortências".



O coronel Dulcídio Cardoso prestigiou com a sua presença o desfile das grandes sociedades. Assistiu, em companhia da Sra. Esther de Abreu e filha, ao desfile dos préstitos carnavalescos do coreto armado junto ao Teatro Municipal, como se pode ver no flagrante acima em que aparece, na extremidade, a deputada Ivete Vargas.

MOMO I E UNICO EM CONTACTO COM OS SEUS SUDITOS



Téozinho, o garoto que conquistou um dos prêmios do baile infantil do Teatro Municipal aí está, envergando sua original fantasia de Rei Momo, propondo-se a "depôr" o monarca verdadeiro se este não se comportar bem com os seus "brotnhos"....



Quando, já alta madrugada, o termômetro momesco na cidade serrana de Petrópolis, acusava "40° à sombra", a foliã que se vê na gravura acima, ainda clamava: "Eu quero é me rebolar..."



Com esta rica fantasia (borboleta), a menina Maria Aparecida Menezes Martins Corrêa conquistou o primeiro prêmio no infantil do Riachuelo T. C. e o 2.º lugar no certame infantil do Teatro Municipal.



Não foi preciso fazer "fôrça", pois o Fôrça e Luz, catenizado clube dos funcionários da Light, proporcionou ao Rei Momo I e Único e sua comitiva momentos inesquecíveis de alegria, sempre cercado de seus diretores, e cortejado por inúmeros brotninhos, conforme se vê na gravura acima.



Garboso, sorridente e alegre, assim chegou S. Majestade Rei Momo I e Único, ao Teatro Municipal, para incentivar o "sassarico" no grande baile infantil de terça-feira gorda.



OS QUE VISITARAM A "A NOITE" — Inúmeros foram as visitas à nossa redação, feitas pelos carnavalescos, demonstrando grande animação e brilho pelos folguedos carnavalescos, e apurado gosto em suas lindas fantasias. As fotos acima apresentam alguns das numerosas visitantes.

deixando ambientado. Então, ele se aproxima. Vem de perto. De repente, ele aparece. Ele não vem sozinho, mas acompanhado por um grupo de pessoas. Ele não vem sozinho, mas acompanhado por um grupo de pessoas. Ele não vem sozinho, mas acompanhado por um grupo de pessoas.

O odiado campo de concentração da ilha do Bananal

A propósito da reportagem publicada, com o título supra, no "Diário de Notícias", o Sr. José da Gama Malcher, diretor do Serviço de Proteção aos Índios:

"Senhor Redator. A propósito da notícia publicada por esse jornal, em sua edição de 3 do corrente, sob o título de 'O odiado campo de concentração da ilha do Bananal', gostaria de deixar a manifestar a minha estranheza pelas inverdades que contém e pela incompreensão dos princípios que orientam o SPI.

O nosso posto na ilha do Bananal, não foi visitado pelo Sr. Malcher, pelo menos nestes últimos anos e as alegações carecem de fundamento em fatos verificados.

Diz-nos que — "para que não fujam da aldeia na ilha do Bananal nem entrem em contato com os índios", o SPI mandou correr em torno da mesma uma cerca de arame farpado, à maneira dos campos de concentração". Um clichê que apresenta um arameado fraco, do tipo da mais ordinária cerca de posto, é exibido como comprovante. É falha a reportagem e primária a pretensa documentação. Nada há que identifique o local. — Seria fazer muito pouco da ilha do Bananal, se fosse um arameado tão fraco, que pudesse conter e isolar os "civilizados".

O Posto com uma área aproximada de 10.000 ha, tem uma frente de mais de quatro quilômetros para o rio Araguaia. Na reportagem não se especifica como foi resolvido o problema de impedir que os índios Carajás, hábeis nadadores, escapassem por esse lado.

O jornalista e escritor Lincoln de Souza, que trabalha neste escritório, que visitou a região e a conhece, bem, poderá esclarecer essas pontos. — Sugestões igualmente interessantes são as críticas, feitas pelo Correio Aéreo Nacional que fazem a linha quinzenal para os postos do SPI na região do Araguaia sem precisarmos lançar mão de embalsamadores, oficiais, pintores, jornalistas que ultimamente tem visitado a zona em questão.

Os assombrados a direção do SPI prometem construir casas melhores para os Carajás e dar-lhes assistência condigna e isso estamos fazendo embora contra uma série de dificuldades que só uma exposição pública poderia ajudar a esclarecer. Mas não foi só isso que prometemos. Prometemos moralizar a repartição que nos era entregue para dirigir o que também estamos conseguindo a muito custo, extinguindo as mais deturpadas organizações para se documentarem com as verbas destinadas aos índios e o dinheiro para pagamento do pessoal trabalhador.

A esta nossa ação, principalmente na IR 8 — (Inspeção de Goiás) tem correspondido como é óbvio uma reação que se traduz nessa campanha mal camuflada, procurando incutir e enaltecer funcionários comprovadamente desonestos, tornando-os heróis de fanfarras.

Para melhor verificação do que acima afirmamos, colocamos à disposição de qualquer pessoa que queira, de qualquer outro órgão da nossa imprensa — os processos de n.º SPI-2262/51 e 246/62 e SPI-6250/52 — todos na IR 8 em questão e o de n.º 4745/54 do Território do Guaporé — além de um sem número de contas, recibos, duplicatas que comprovam o que alegamos.

Finalmente gostaríamos de esclarecer um ponto. — Somos acusados de manter uma política de isolamento dos índios. — O laboratório de "autocultura" para usarmos o termo do Sr. Malcher — acreditamos, não é o Rio de Janeiro, mas a região do Araguaia, no caso, onde o índio vive diária e continuamente junto ao rio. Não é através de viagens e visitas a aldeias, sempre cercadas de sensacionalismo pelos seus promotores, que levaremos a civilização ao índio.

Não seremos nós aqui no "Asfalto" capazes de demonstrar ao índio da selva boas intenções. É no interior onde vivemos que lutamos pela posse da terra e dos meios de subsistência, que lhes poderemos dar alguma coisa que os ajude. De nada lhes valerá a acolhida generosa, as roupas sofisticadas, as farmácias que daqui levam, se no sítio lhes falta a assistência quotidiana, a defesa das suas terras, a pequena enfermaria do Posto Indígena, a escola onde vão aprender um pouco de civilização. — E essa assistência o SPI vem se esforçando por melhorar.

Exportação fraudulenta da obra de carnaval

Milhões de dólares desviados dos cofres públicos — Aberto inquérito na agência do Banco do Brasil, de Fortaleza — Afastado o funcionário responsável

FORTALEZA, 6 — (Serviço Especial de A. NOTÍCIA) — A agência local do Banco do Brasil acabou de apurar mais uma irregularidade nos seus serviços de fiscalização bancária, cujo chefe foi afastado, ficando à disposição de uma comissão de inquérito. Segundo apurou a reportagem, essa irregularidade consistia, entre outras, na concessão, em larga escala, a firmas exportadoras locais, de guias para embarque de borracha e obra de carnaval, quando a realidade é que a embarcação era de tipo padronizado, cujo valor é superior à comum. Em consequência o Tesouro Nacional deixou de receber vultuosas somas em divisas estrangeiras, na sua quase totalidade em dólares, pois os embarques eram feitos para os Estados Unidos. A Comissão de inquérito prescreveu as investigações, procurando elucidar mais esse caso que vem preocupando os círculos comerciais.

CARICHA baseada nas "lendas" de carnaval e de rádio

MOVIMENTO CULTURAL DE SERGIPE

Não faz muito tempo que se registra, aqui, o aparecimento nos Estados do Norte, de novos valores na poesia nacional, poetas libertos de preconceitos de velhas escolas, e abertos a um movimento sugestivo de personalidades independentes, rebeldes a imposições de qualquer pensamento alheio.

Alfredo Nacional comentou o acontecimento em várias e brilhantes palavras, radiônicas. Entre os poetas revelados estava Santos Souza, de Sergipe, que nos dava, em seguida, um dos mais belos livros de poesia destes dias que correm — "Cidade Subterrânea".

Sabemos, agora, que, ainda em Sergipe, se avulta um sério movimento cultural, do qual está à frente José Augusto Garcez, poeta, escritor e jornalista.

Sobre José Augusto Garcez escrevia, há pouco tempo, no "Diário de Notícias", Luiz da Câmara Cascudo: "É abelha que ainda não fixou a flor de sua especialização cultural. Sua bibliografia é viva, pessoal, abrangendo os horizontes mais largos e gerais, direito, jornalismo, história, crítica, poesia, assuntos agrícolas, pecuarismo, etnografia, folclore".

É este homem de letras, bastante jovem ainda, idealista, sério, que dirige a campanha. É o "Movimento Cultural de Sergipe", como já se chama essa plêiade de personalidades de destaque nas letras pátrias, que segue ali realizar o mais difícil — uma Editora para a divulgação dos livros de seus poetas, romancistas, escritores que se destacam pelo seu próprio valor. Parece-nos coisa inédita e bela, pois, não se trata de uma organização com finalidade exclusivamente comercial. A Hódia da capital sergipana se associa a esse movimento.

Não é preciso dizer mais nada para imaginar-se o que está acontecendo em prol da cultura de Sergipe. E que exemplo magnífico, digno de ser imitado, em todos os Estados da nossa terra.

O "Movimento Cultural de Sergipe" editou as poesias de Santos Souza. Lançou, em seguida, num curto espaço de tempo, "Grandeza, Decadência e Renovação da Idade", do professor Florentino Meneses, estudioso de renome, catedrático de sociologia do Colégio Estadual de Sergipe, autor de várias obras de sua especialidade, membro de diversos institutos científicos nacionais e estrangeiros. O título desse livro fala-nos do seu texto, do que comportam as suas páginas magníficas, que o espaço desta coluna não permite comentar. E, ainda, editou, depois, "Em Sergipe Del Rey", crônicas de Luiz da Câmara Cascudo, escritor consagrado, nome e obra substanciais a sua, e que dispensam adjetivos e glórias.

Estamos, aliás, interessados apenas em divulgar o que é e o que já vem produzindo o "Movimento Cultural de Sergipe". José Augusto Garcez é corpo e alma desse movimento. Na verdade, não está sozinho. Já dissemos que a seu lado se encontra a nata da intelectualidade sergipana, numa cooperação irrestrita e inextinguível.

O último lançamento até o instante em que escrevemos estas linhas é o livro "Invasão das Estrelas", de Santos Souza. Intitula-se "Invasão das Estrelas", e o autor justifica brilhantemente o título.

Quem é o poeta? É José Augusto Garcez. Poeta liberta dos rigores da forma, sem a preocupação da rima, mas, poesia autêntica, sem exotismo, clara, espontânea, rica de imagens, de pensamentos. Não segue os belos motivos sempre renovados pelos poetas de hoje que, no caso, na verdade, como Santos Souza, mas, também, não se reveste de nebulosidades e extravagâncias do que se chama poesia moderna. E estamos com o próprio Santos Souza, quando, numa carta dirigida ao autor, que abre "Invasão das Estrelas", diz:

"... mundo fantástico e doloroso que araba de mim descolir, agora em plena vivência dentro de cada poema". Tenho a impressão de que a linguagem poética do divino Evangelista adquiriu nos seus versos uma musicalidade mais clara e mais terrena.

"Sua poesia é catolismo e, por isso mesmo, traz na estrutura todos os acordes do barroco, da música barroca, da música barroca". "Ninguém pode dirigir o concerto sinfônico da temporalidade".

Por que dizemos o mesmo em outras palavras? Foi essa a impressão que nos deixou os poemas de José Augusto Garcez em "Invasão das Estrelas". Não acidentalmente traduzida por Santos Souza.

É realmente, poesia diferente. Profundamente amarga e terrível, mas, com essa musicalidade clara e forte, que faz sentir e atormentar, como uma página musical de Wagner.

Parece-nos que a abelha de que falou Luiz da Câmara Cascudo, no referir-se a José Augusto Garcez no seu artigo do "Diário de Notícias", fixou a flor de sua especialização cultural — a poesia. "Invasão das Estrelas", essa estranha e bela poesia de José Augusto Garcez, isso nos sugere. É, ao mesmo tempo, poesia que se diz social. Não houve, porém, e é fácil observar, a preocupação de dirigir a poesia em aquele rumo pre-estabelecido. Ela nasceu assim, espontaneamente. E por isso não é poesia apenas verbal. É poesia de verdade.

Será, portanto, o nosso mundo inteligente de poetas, com os seus sergipanos e com essa obra grandiosa que está realizando o "Movimento Cultural de Sergipe".

MAURO CARMO

tica construtiva, para a solução dos diferentes problemas que oferece o indígena em suas relações com os civilizados.

Todos esses argumentos de natureza valiosa, a menos que a Povoação Indígena Getúlio Vargas do Posto Cap. Vasconcelos, os dois visitados por um representante credenciado desse vespertino.

Estamos à disposição de qualquer jornalista que o queira fazer oferecendo-lhes os meios de transporte e hospedagem e garantindo-lhes inteira liberdade de movimento a fim de verificarem "in-loco" a situação dos índios.

Muito grato pela acolhida continuamos ao inteiro dispor de V. S.

(A) José M. da Gama Malcher, diretor do SPI.

(B) W. de R. — O diretor do S. P. I. não tem razão quando afirma, sobre a cerca de arame farpado, cuja fotografia publicamos: "Um clichê que apresenta um arame fraco, do tipo mais ordinário cerca do posto é exibido como comprovante. É falha a reportagem e primária a pretensa documentação. Nada há que identifique o local".

A cerca em apreço, se foi mandada arrancar, existiu realmente, antes a fotografia dela foi feita pelo nosso então fotógrafo Mário Baldi e as casas de palha dos índios, formando a aldeia, podiam ser perfeitamente distantes. Se o senhor José Machado não sabia da existência antes de sua gestão; do tal cerca devia mandar ouvir funcionários da repartição, a fim de não incidir na afirmação categórica e leviana de um fato que ninguém ignora na ilha do Bananal.

Desmanchar, ou antes, desmoronar a reportagem feita pelo A. NOTÍCIA, como se este jornal usasse de processos condenáveis de publicidade, como o de "forçar" uma fotografia de algo inexistente, para, assim, feito, ou por puro sensacionalismo.

Da odiosa cerca poderíamos falar todos os funcionários do S. P. I. que estiveram no Posto Getúlio Vargas em 1948, quando foi feito o citado flagrante pelo fotógrafo Mário Baldi.

2.º) Apesar de encontrar-se a frente do S. P. I. val para três anos, o Sr. Malcher não construiu ainda as casas para os Carajás do Bananal, os quais estão ainda em projeto, do qual talvez não saiba.

Sabemos que aqueles índios continuam desassistidos por aquela entidade, apesar da afirmação do Sr. Malcher de que lhes está dando "assistência condigna" embora contra uma série de dificuldades.

3.º) O diretor do S. P. I. é contra o contato dos índios com os civilizados, apenas quando estes são trazidos ao nosso meio por pessoas que lhe é "non grata". Quando se trata, porém, de amigos do Sr. Malcher, o Sr. muda de figura: todos os índios podem ser trazidos, exibidos como bichos raros, mostrados a gregos e troianos, tanto aqui como em São Paulo.

E a prova disso está na presença do diretor do S. P. I. às festas do IV Centenário de São Paulo, aparecendo ao lado de índios representantes de quatro tribos, como se pudesse constatar pelas fotografias publicadas numa revista desta capital.

Se o Sr. Malcher é contra a visita dos índios aos meios civilizados, como disse em sua exposição acima, por que permitiu que fossem levados índios a São Paulo pelo Sr. Orlando Vilas Boas?

4.º) Quanto a por à nossa disposição processos relativos a funcionários desonestos, temos a esclarecer que o assunto nada tem a ver com o caso da ilha do Bananal.

Seria preferível que o diretor do S. P. I. cuidasse de dar, pelo menos, um mínimo de assistência aos Carajás do Bananal, ao invés de perder tempo com insinuações de ordem pessoal, como a de existir processos sobre funcionários desonestos de sua repartição.

Notícias religiosas

Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus — (Matriz de Santana)

O exercício da hora santa amanhã, 7 do corrente, será feito pelas paróquias de Nossa Senhora da Glória, Bom Jesus da Penha e São Sebastião de Lucas.

Os respectivos soldadinhos paroquiais e os paroquianos, em geral, revestidos de suas insignias, deverão achar-se às 16 horas no templo da Adoração Perpétua.

Novena da graça

Foi iniciada a novena da graça de São Francisco Xavier na Matriz do Engenho Velho, conforme os atos programados.

Santuário de Nossa Senhora da Pena — (Jacarepaguá)

Será celebrada amanhã, às 9 horas e 30 minutos, a missa com promessa deste mês da Irmandade de Nossa Senhora da Pena. Comparecerá a mesa administrativa, revestida de suas insignias. À frente o irmão Juiz, capitão Onofre da Silva Oliveira.

Os retiros espirituais no Carnaval

Revestiram-se de pleno êxito os retiros espirituais, para congregados marianos e homens, em geral, durante o tríduo carnavalesco, promovidos pelas Federações das Congregações Marianas do Rio de Janeiro e Niterói, entidades dirigidas e presididas, respectivamente, pelos senhores padre Paulo José de Souza, S. J., e juiz Cristovam Breiner; e monsenhor João de Barros Uchôa e ministro Geraldo Bezerra de Menezes.

No Colégio Santa Rosa, dos padres salesianos, em Niterói, fizeram retiro fechado cento e trinta e um religiosos, sendo noventa e nove do Rio e quarenta e dois da capital fluminense. Predicadores o padre Afonso Rodrigues, S. J., e o padre Vitor Gliallusi, S. J. tendo sido auxiliares os congregados Dr. Dayl de Almeida, Hélio da Silva, Hidalgo Diócio Pires, Pedro Prudente, João Viana de Oliveira, José Augusto Santos e José Alves, organista. Quarta-feira de Glórias, após o café, reunidos os religiosos no pátio interno, o padre Gliallusi saudou os padres salesianos, tendo respondido o padre Antônio Gra, S. D. B., diretor do Colégio, e o congregado R. Sá Earp saudou a Congregação Salesiana, a Companhia de Jesus e os padres pregadores.

Na Casa de Retiro Padre Anchieta, Gávea, fizeram os exercícios espirituais de Santo Inácio de Loyola cinquenta religiosos, tendo sido pregador o padre Caetano de Vasconcelos Junior, S. J. No Seminário dos Barnabitas, o retiro foi pregado a cinquenta e cinco religiosos, pelo padre Tarcísio Barros, S. J. No Colégio Belisário dos Santos (Campos Grande) o pregador foi o padre Francisco Leme Lopes, S. J.

Realizaram-se, ainda, retiros abertos em várias congregações marianas, bem como retiros para Filhas de Maria, senhoras e senhoritas, nas casas femininas.

GILDO, O INCRÍVEL



JANE POUCA RUPA



RIO, 6/3/1954

BUCK RYAN em "O Roubo do Colar de Pérolas"



MARY DUGAN em "Gente de Teatro"



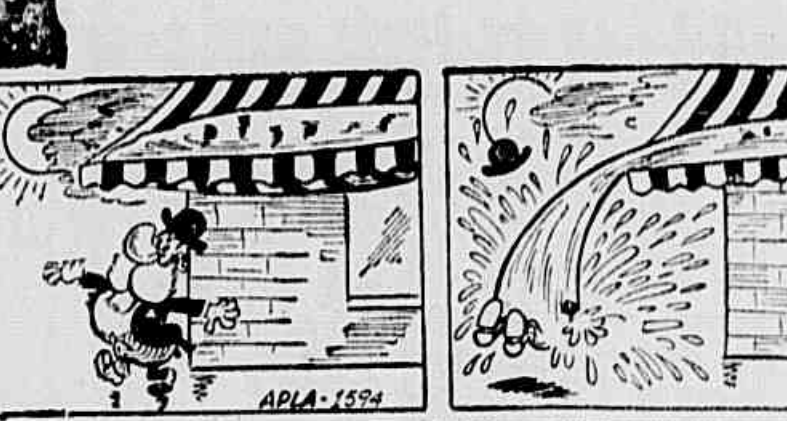
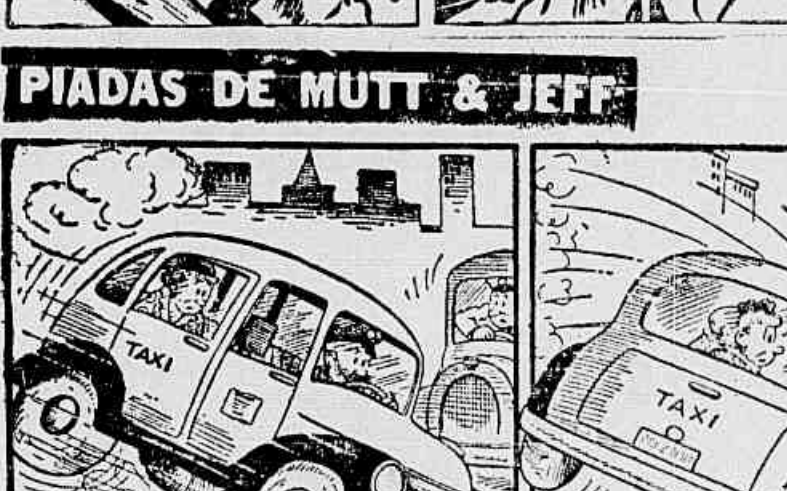
A VOLTA DE JOE SOPAPO



A MULHER-PANTERA



PIADAS DE MUTT & JEFF



JANE POUCA RUPA



RIO, 6/3/1954

BUCK RYAN em "O Roubo do Colar de Pérolas"



MARY DUGAN em "Gente de Teatro"



A VOLTA DE JOE SOPAPO



A MULHER-PANTERA



PIADAS DE MUTT & JEFF



RIO, 6/3/1954

JANE POUCA RUPA



“CHAMAS NO CAFEZAL”

PARA HOJE

**AL-PALACIO, COPACABANA, LEZ-
LON e IDEAL** — "Assassinato em
Cordão", com Brudrick Crawford e
Christa Trecoz. — As 14 — 15.40 —
17.00 e 22.30 horas.

**AL-VICTORIA, RIAN, MIRAMAR, CA-
PRISO e IRIS** — "Candinho", com
Marzupoli e Maria Prado. — As 14
— 16 — 18 — 20 e 27 horas.

**AL-LUIZ, ODEON, ROXY e AME-
RICA** — "A Rainha dos Beneditos",
com Maurício O'Hara e Alex Nicol. —
As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 —
20.40 e 22.30 horas.

AL-METRO PASSO E — "Senhorita
Inocência", com Jane Powell, Farley
Granger e Ann Miller. — A par-
tir das 12 horas.

**AL-METRO COPACABANA e METRO
TUCUA** — "Senhorita Inocência",
com Jane Powell, Farley Granger e
Ann Miller. — A partir das 14 horas.

**AL-PLAZA, ASTORIA, OLANDA, RTZ,
COLONIAL, PRIMOR, EL LOBO e
MASCOS** — "A Guerra dos Mun-
does". — As 14 — 16 — 18 — 20 e
23 horas.

**AL-PIRETA, PARA-TODOS, MAUA e
FRENTE A FRENTE** — "Escravos da
Babilônia". — A partir das 14 ho-
ras — 20.40 e 22.30 horas.

AL-ART-PALACIO — "Mulher cobriga-
da", com Bury Dela e Fernand Lo-
jeux. — A partir das 14 horas.

AL-BOTAFOGO — "Aguia no Palheiro". —
A partir das 14 horas.

AL-IMPERIO — "Um grito no pânta-
no". — A partir das 14 horas.

AL-BOTAFOGO — "Assassinato em
Profusão". — A partir das 14 horas.

AL-CARUBO e AZTECA — "Escravos
da Babilônia". — A partir das 14

VAN JAFFA

AL-ASKA — "Horizonte de glórias". —
A partir das 14 horas.

AL-PIRAJA — "Folha de Ilúso". —
A partir das 14 horas.

AL-IRANEMA — "Folgo Branco" e
"Amor Invenível". — A partir das
14 horas.

SANTA ALICE — "Rainha dos Renega-
dos". — A partir das 14 horas.

CINEAO TRIANON — Jornais, de-
senhos, comédias, "shorts", etc. — Se-
ssões continuas a partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Jornais, comédias,
desenhos, "shorts". — Sessões con-
tinuas a partir das 10 horas.

ROYAL — Desenhos, comédias,
"shorts", jornais, minilustras, etc. —
Sessões continuas a partir das 10
horas.

SÃO JOSÉ — "Mulher cobrigada". —
As 14 — 15 — 13 — 20 e 22
horas.

CATUMBI — "Terra do Inferno". —
A partir das 14 horas.

MEIER — "Amor Pagão". — A
partir das 14 horas.

SOLIMAM — "Uma aventura na
Índia". — A partir das 14 horas.

BONSUCESSO e MONTE CASTELO —
"Rainha dos Renegados". — A
partir das 14 horas.

AL-CASTELO — "Candinho". —
A partir das 11 horas.

SANTA CECILIA — "Uma aven-
tura na Índia". — A partir das 14
horas.

SANTA HELENA — "Homens em
revolta". — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "O poder da mulher". —
A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Escravos da Ba-
bilônia". — A partir das 14 horas.

NOVO HORIZONTE — "Pompéia,
Cidade Maldita". — A partir das 14
horas.

NITEROI —
ODEON — "Candinho". — A par-
tir das 14 horas.

ICARAI — "A história de três
amores". — A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS —
PETROPOLIS — "Candinho".
CAPITOLIO — "LH".

Sana-Stifilis

Depurativo e para
medicação de aça-

UNICA AUTO-ONIBUS S.A.
RIO-PETROPOLIS — VIA QUITANDINHA
BILHETERIAS E PONTOS DE PARTIDA
PETROPOLIS — Avenida 15 de Novembro, 718 — Casa Faraco —
Praça D. Pedro — Telefones: 5150 e 2050
RIO — Estação Rodoviária Mariano Procópio — (Praça Mauá) —
Guichet N.º 2 — Telefones: 43-5763

Aos sábados e domingos: Ônibus extraordinários
já se acham em serviço em substituição a antiga frota "comercial"

Precisa-se
de...

— Cozinheira para o trivial
e lavar peças moladas, e uma arr
deira, para casa de quatro pes

— Empregada para cozinhar trivial simples. Ordenado Cr\$ 60. Avenida Princesa Isabel, 38, apartamento 804, telefone 37-0714. Até 12 horas.

— Moça para cozinhar para pessoas. Pode sair depois do almoço. Rua Figueira, 97 — Estação do cha.

— Da cozinheira para o trivial simples e arrumar apartamento. de preferência Rua São Claudio.

514, apto. 605, Tel. 26-3067.

De uma empregada para o
coz. leve de casa de família, a
A. Almeida, 10, São Cristóvão.

Empregada para cozinhar,
rumar e lavar peças pequenas. Pa-
se bem. Tratar à avenida Princesa
Isabel, 72, apartamento 101. Cobi-
bana.

OFERECEM-SE

Moca de família, para tra-
thar, em troco de quarto. Não pre-
ordenado. Rua do Passelo, 70, ap-
artamento 812. Luiza.

Donas de casa: Se precisa de
empregada doméstica - cozinheira,
peça lavadeira e costureira - relati-
o do serviço ao A. NOTI, da ofe-
o seu anúncio é publicado gratui-
mente

Dr. Brandino

**Doenças dos órgãos
Genito-urinários
ambos os sexos**
N.º 11 -
5.º and. grupo 202
— às 14 horas

Visto
a) **Jair Régio de Oliveira**
Diretor

THE BRITISH TEXTILE CO.
Priestleys Limited.
JOHN FOSTER & SONS LTD.

FLAMENGO X BOTAFOGO E ATLETICO MINEIRO X FLAMENGO NA PROXIMA SEMANA

O Flamengo está em negociações para travar dois interessantes compromissos, sendo um, contra o Botafogo, na próxima semana, à noite, em pagamento do "passe" de Marinho, e outro, com o Atlético Mineiro, em Belo Horizonte, na noite de 20 do corrente. As negociações estão a ponto de encerrar-se satisfatoriamente

NA PISCINA DO PACAEMBU

OS PAULISTAS MANTÊM A HIERARQUIA NA AQUÁTICA NACIONAL



CAMPEA — A paulista Leda Carvalho dominou com absoluta autoridade os 100 metros nado livre, vencendo com boa margem a prova com o bom tempo de 1'10"4

Hoje e amanhã, as provas finais do Campeonato Brasileiro de Natacão. Saltos ornamentais e water-polo

SAO PAULO, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Na tarde de hoje, com o seu início marcado para as 15 horas, teremos a continuação do Campeonato de Natacão. Polo Aquático e Saltos Ornamentais. A representação de São Paulo, marcha na vanguarda do certame natatório, com a diferença de vinte e um pontos no computo geral do certame, enquanto que em segundo lugar aparecem os cariocas, os mais sérios rivais dos paulistas.

Caso a representação paulista venha a aumentar em muito a diferença a seu favor, conseguirá garantir, praticamente, o título, já que nas provas de domingo, em muitas delas deverão triunfar, mas acontece que os cariocas estão desejosos de diminuir a diferença que os "quatrocentos" têm a seu favor, o que não é dos mais difíceis, já que nas provas da tarde de hoje, os guanabarrinos levam alguma vantagem sobre os seus tradicionais adversários.

AS PROVAS DE HOJE E AMANHÃ

Hoje e amanhã, ainda na piscina do Pacaembu, que ainda se apresenta com a água em

péssimo estado, serão disputadas as provas restantes. O programa a ser cumprido na tarde de hoje é o seguinte:

1ª prova — Revezamento de 4 x 200 metros — Nado livre — Homens. — Entre cariocas e paulistas está o vencedor da prova, sendo que os guanabarrinos levam ligeira vantagem.

2ª prova — 200 metros — Nado de costas — Moças. — Mais um triunfo deverá conseguir a carioca Iza Teixeira de Almeida, que no momento está nadando uma "enormidade". Em segundo deverá entrar a paulista Idamis Bustin.

3ª prova — 100 metros — Nado Borboleta — Homens. — Domínio absoluto do paulista Otávio Mobilia, que deve triunfar com absoluta autoridade.

4ª prova — 100 metros nado borboleta — Moças — Wanda de Castro surge bem na prova e os cariocas pouco podem almejar.

5ª prova — 100 metros — Homens — Nado de costas — Deverá triunfar os cariocas, por intermédio de João Gonçalves, que no momento apresenta excelentes condições técnicas.

6ª prova — 400 metros — Nado livre — Moças — São Paulo domina por completo a prova. A melhor nadadora carioca é Orlanda Vergara, que pode ameaçar as favoritas.

7ª prova — 400 metros — Homens — Nado livre — Os cariocas obtêm mais um triunfo por intermédio de Silvio Kelly dos Santos, embora encontra em Okamoto um grande adversário.

As provas de amanhã serão as seguintes:

As 10 horas, na piscina do Estádio do Pacaembu — Final de saltos ornamentais e Jogos de polo aquático.

As 15 horas — No mesmo local — Provas de natacão: Revezamento de 4 x 100 metros — Nado livre — Homens. 200 metros — Nado livre — Moças. 1.500 metros — Nado livre — Homens.



SEGUNDO TÍTULO — Hoje, à tarde, a grande nadadora carioca, Iza Teixeira de Almeida, deverá reaffirmar as suas excelentes condições técnicas, ao vencer a prova de 200 metros, nado de costas. Iza é uma digna sucessora de Edith Groba na natacão brasileira

CONTRA O TULUCA

SEXTO COMPROMISSO DO VASCO NO MEXICO

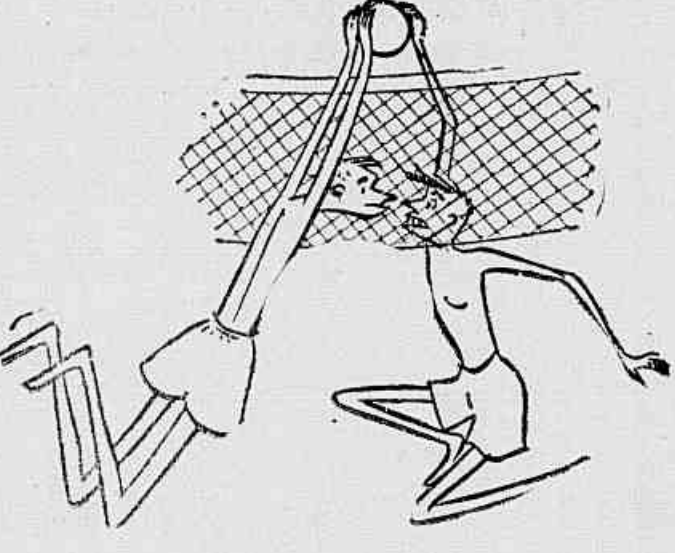
O CLUBE CARIOCA TENTARÁ A SUA TRIGÉSIMA QUINTA PELEJA INVICTA EM GRAMADOS ESTRANGEIROS

CIDADE DO MEXICO, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — O Vasco da Gama, que realizou

quinta-feira última, espetacular exibição, derrotando o forte conjunto do Oro, de Guadalajara, considerado como o mais forte conjunto dos gramados mexicanos, voltará a "cancha" amanhã, à tarde, desta feita, para enfrentar o quadro do Tuluca, outro conjunto de valor, que atua a base de grande entusiasmo. Como acontece em todos os compromissos do esquadrão brasileiro,



NOVOS RUMOS PARA O CANOA CLUBE



Há dez anos vem o Canoa Clube fluindo nas águas mansas do Pósto 6. Não é, entretanto, um clube náutico como o nome pode sugerir. Foi assim pitorescamente batizado por ter nascido ali perto dos barcos dos pescadores, e sombria das amendoeiras. Seus esportes básicos são: o futebol e o volei. Quem quiser assistir às interessantes partidas dirija-se às tardes de sábado para o Pósto 6 e veja com entusiasmo os jogadores esquecidos pelos selecionados do Flávio e do Zé. E aos domingos é o volei de cortadas a jato e defesas impossíveis.

O Canoa foi fundado no segundo semestre de 1934 pelos "esportistas" e boas "pracas" como Almir Fontenelle, Renato Braga, Vicente Lacerda, Zenith Rabelo, Assad Assaf, Victor Daulhi, Jussara, Ubirajara, Ney Machado e

O goleiro Ernani, que vem brilhando na atual temporada do Vasco da Gama, em gramados do México

ro, também o Tuluca apresentará reforço de outros elementos. Assim é, que Cardenas, Aparicio, Torres e Munhoz reforçarão o Tuluca.

Pelo que exhibiu contra o Oro, a cronista falada e escrita aponta o Vasco da Gama como o favorito. Considera a imprensa mexicana que o Vasco da Gama atingiu a sua melhor forma técnica e técnica em muito semelhante a de 1939, quando aqui esteve e maravilhou a platéia do país anfitrião.

CONFIANTE FLAVIO COSTA

O técnico Flavio Costa é alvo dos maiores elogios dos comentaristas e cronistas esportivos mexicanos. Consideram-no como um dos melhores entendidos do "futebol". Na quinta-feira última, nada menos de 50 mil pessoas assistiram à peleja, proporcionando a maior arrecadação até agora em jogos do Vasco da Gama. O treinador brasileiro submeteu os seus pupillos a individual, com o qual encerrou os preparativos para a peleja de domingo. Mostra-se plenamente confiante, esperando que o Vasco atinja o seu trigésimo

O representante da F.F.A

Chegará dia 13 ao Rio

ASSUNÇÃO, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Via All América) — No dia imediato ao jogo Paraguai x Brasil, ao que apurou a reportagem, o Sr. Lorenzo Villalaz, representante da F.F.A. nessa eliminatória para o Mundial de Futebol, seguirá, acompanhado dos juizes Steiner e Vincenti, para Montevideo. Dessa capital, Villalaz viajará para o Rio, no próximo dia 13, levando na sua companhia os árbitros que vêm apitando e mais Esteban Marinho ou Cataldi.

Esses árbitros, como se sabe, funcionarão nos jogos Brasil x Chile, marcado para o dia 14 vindouro, no Maracanã e Brasil x Paraguai.

ATE' QUE ENFIM...

Voltará à normalidade a F.M.A.

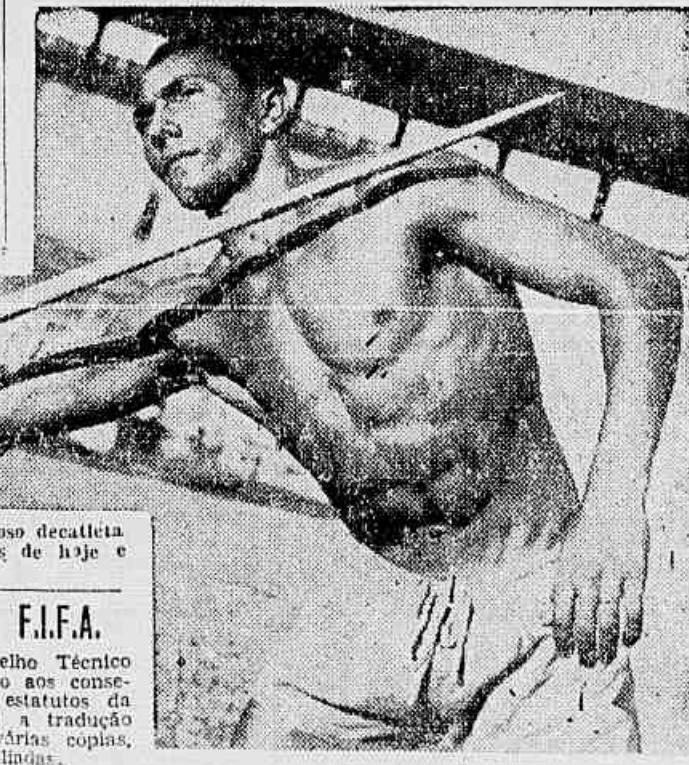
Finalmente, depois de três meses de prejudicial anomalia, a Federação Metropolitana de Atletismo retomará o seu ritmo de normalidade, com a eleição do seu novo presidente, na próxima segunda-feira, às 15 horas. Por unanimidade, os clubes filiados vão eleger o Sr. Milton Bolívar de Araújo, que exercera o cargo de vice-presidente na diretoria demissionária. Na mesma ocasião e por indicação do novo presidente, será empossado também o Sr. Jorge Fontoura para a vice-presidência.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

A Portuguesa de Desportos jogará domingo, novamente, na Bélgica

LIEGE, 6 (AFP) — Depois de sua apresentação na terça-feira, no estádio de Thille, em Liege, a equipe brasileira de futebol da Portuguesa de Desportos acaba de concluir negociações para um novo amistoso na Bélgica. Domingo próximo ela enfrentará o Sporting, de Charleroi.

ATLETAS CARIOCAS EM PREPARO PARA O SUL-AMERICANO



AS PROVAS DE HOJE E AMANHÃ, NO ESTÁDIO DE SÃO JANUARIO

Dando cumprimento ao seu programa de preparação intensiva dos atletas cariocas selecionados para o Sul-Americano, o C. I. T. A. da C. B. D. realizará nas tardes de hoje e amanhã, no Vasco da Gama, duas importantes competições preparatórias. Assim é, que, além da terceira C. I. T. A. para os selecionados de ambos os sexos, marcada para amanhã, teremos o decano preparatório para os atletas Luiz Caetano Fernandes e Jonathan José de Souza, o primeiro dos quais, constitui magnífica esperança nacional para aquela prova máxima do Campeonato Assim, hoje teremos as provas de 100 e 400 metros, altura, peso e dardo, e amanhã, nos intervalos da C. I. T. A., as provas de 110 metros com barreiras, vara, disco, extensão e 1.500 metros.

Os juizes deverão comparecer às 14:30 horas.

MAIS JOGADORES PARA O BOTAFOGO VIRÃO DE MINAS

O Botafogo está mesmo disposto a reforçar o seu conjunto le, profissionalmente. Assim, a vez voltou suas vistas para o futebol mineiro e de lá tenta trazer vários futuros jogadores. A mais recente aquisição do alvinegro é o atacante Neivaldo, que já bem pouco tempo defendia as cores do Asa, de Lagoa Santa. O jogador mineiro chegou em disposto e dentro em pouco poderá se destacar entre os pupillos de Gentil Cardoso.

Indiscutivelmente o "Glorioso" clube da simpatia dos mineiros, se não vejamos grandes partes dos seus defensores "artemurais" aos principais clubes de Minas como é o caso de Sálvy, Juvenal, Geninho e outros e agora mesmo Neivaldo, tal um mineiro virá reforçar a equipe de General Severiano, é de Marcan, que deveria ter chegado 5ª feira em companhia de Neivaldo, mas por motivos particulares não pôde vir, sendo enviado para a próxima semana.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

A Portuguesa carioca deverá jogar em Governador Valadares

B. HORIZONTE, 6 (Assaf) — Notícias procedentes de Governador Valadares, revelam que a diretoria do Atlético Pastoral está organizando um grande programa para as festividades de inauguração das novas instalações do estádio Armando Vieira. Para essas festividades, foi convidada a equipe de profissionais da Portuguesa Carioca, que deverá exibir-se naquela cidade, no próximo dia 20.

Cinema? Leia CARIOCA

NOVOS ESTATUTOS DA F.I.F.A.

Durante a reunião do Conselho Técnico de Futebol da CBD, foi exibido aos conselheiros o exemplar dos novos estatutos da F.I.F.A. O Conselho recomendou a tradução dos Estatutos e extrair de várias cópias, para distribuição às entidades filiadas.

SENSAÇÃO EM TORNO DA ESTREIA DOS PRODUTOS DA NOVA GERAÇÃO

Écos do Carnaval

A VIAGEM DA ALEGRIA
ESPLENDIDO O BONDE DE CASCADURA
— UMA TRADIÇÃO DO CARNAVAL CARIOCA



A coroação da rainha do 'Bonde de Cascadura' coube a uma colega da imprensa argentina que, no momento, nos visitava. E o flamaço que a gravura reproduz.

O bonde carnavalesco de Cascadura é uma das mais belas e ruidosas tradições do sábado. Um último aperitivo da folia. Juizados de alegria, de estudantes e de autênticos súditos da Momo I e Único. E o que circula este, não foi menos interessante do que os anteriores. E, como não podia deixar de acontecer, chegou atrasado na Praça Mauá, que era a Meça dos foliões, na redação de A NOTIZ, onde estiveram largo tempo dançando, sambando, pulando,

Os bailes do High-Life e o "balanço" do folião elegante

Terminou a folia. Agora, o folião faz o seu balanço comparativo entre os lugares por onde andou e onde procurou divertir. Não encontra, porém, dificuldade para nesse balanço da folia, distinguir que em matéria de bailes os do High-Life continuam a ser o que sempre foram: verdadeiras paradas de elegância carnavalesca com uma concorrência até hoje inexistente. Foram quatro noites de vibrante alegria, as realizadas no confortável palacete da Rua Santa Amara, onde uma espetacular ornamentação transformou o ambiente num pedaço de céu oriental. E o folião chegou à conclusão final do seu balanço: foi no High-Life onde ele mais se divertiu, graças à impecável organização que a diretoria do elegante 'cercle' deu aos bailes.

divertindo-se e nos divertindo a valer. Lindas foliões e irreverentes foliões. Depois das evoluções, feitas ao som de excelentes conjuntos musicais, foi coroação da rainha do bonde, a presença, já se vê, do condutor do motorinho. Deixamos aqui



AMIGO DAS ONÇAS... — Nunca houve tanta força e tanta luz em um baile carnavalesco como no realizado pelo rapaziado do clube da Light. Sem trocadilho o Fôça e Luz proporcionou aos seus sócios e convidados momentos de grande alegria na festa que lhes ofereceu. Momo I e Único se esbaldou entre os foliões presentes e, para garantir sua enxundiosa figura, meteu-se entre essas oncinhas transformando-se, por conveniência, é claro, em amigo das onças...

HOJE, OS BAILES DA VITÓRIA, DESPEDIDA DO CARNAVAL

A praxe é velha. Vem dos tempos em que o carnaval era mais ingenuo, menos comercializado. Dos tempos em que o agarramento e a rivalidade davam oportunidade a que o espírito carnavalesco sobrepujasse facilmente esse aspecto chocante que era a disputa. Estava o folião do 'Bonde de Vitória', que todos aqueles que participavam dos festejos tinham direito de comemorar. Ninguém se sentia diminuído com a colocação obtida nas

porfias, ao contrário se sentiam estimulados a voltar mais agitados, mais entusiasmados. E é nossa lembrança vem os aspectos dos bailes da vitória entre os grandes clubes: as sacadas dos sobrados em que se localizavam as sedes dos Tenentes do Diabo, dos Demolidores e dos Fenianos enfeitadas com pedregalhos alegóricos dos seus carros-chefes. O baile era precedido de uma passeata pelas principais ruas da cidade, pu-

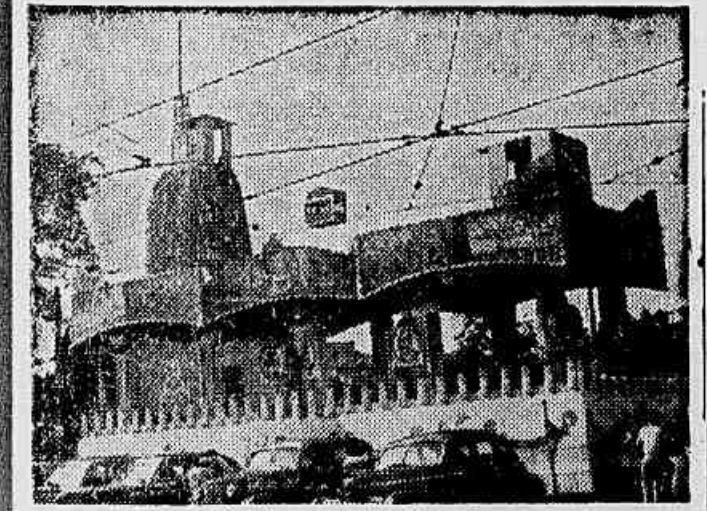
zada a bandeja da clarins, os artistas, vitoriosos ou não, eram levados em charola pelos partidários. Tudo isso foi reduzido a expressão mais simples. E' um baile comum, um baile de Carnaval. Sem eufemismos... mas com muita reclamação sobre o veredito dos juizes.

Sossêgo, Embaixadores, Pierrots, Cariocas, Turinas e Fenianos realizam, hoje, os bailes da vitória

Em suas sedes realizarão

hoje os bailes da vitória todos os clubes que concorreram ao desfile alegórico de terça-feira gorda.

A Embaixada do Sossêgo, campeã de 1954, abrirá os seus salões, no Edifício São Borja, para comemorar o brilhante feito. Durante o baile da vitória, os 'sossêgos' prestarão ao conterrâneo campeão Franklin Fonseca várias homenagens. No Clube dos Embaixadores também haverá grandes festejos. E' que os 'broitinhos' estão 'x'emplis com o brilhante. O 'Bulcão' e o 'Major' estarão a postos comandando a turma.



O belo coreto de Cascadura

EVOCACÃO DA HISTÓRIA DA CIDADE NO BELO CORETO DE CASCADURA

Um admirável trabalho que deu vida ao Carnaval daquele subúrbio

Já se tornou uma tradição o carnaval de Cascadura. Não apenas o desfile de blocos, ranchos e mascarados marcam o decorrer dos festejos mas também as maiores motivações locais. Seus coretos enfeitados, com contribuições obrigatórias, a decorar o panorama local, onde são exibidas as demonstrações carnavalescas do povo.

crônicas os vem registrando, ano após ano, cada qual retraindo maiores motivos alegóricos, melhor sabor, mais alto espírito carnavalesco. Este ano, porém, o coreto erigido na principal praça de Cascadura, saiu do comum de coretos e ganhou destaque para emergir como um verdadeiro monumento de história, graças à colaboração que moradores e

comerciantes locais ofereceram à concepção do artista plástico Oswaldo Goulart. Assim foi que, sob o tema de 'Cidade Maravilhosa', ergueu-se e se manteve presidindo aos três dias do folguado carnavalesco, ali um dos mais belos coretos que pontilharam as zonas suburbanas e rural.

FRACQUEZA EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
"S. LAYRA"

INEXCEDITAIS OS BAILES DOS TENENTES DO DIABO

Os "baetas" limitaram a sua participação no reinado de Momo aos bailes realizados na "Caverna". E que bailes! Verdadeiras concentrações de alegria, concorrência e muita ordem. A sua pista de dança, uma das melhores no gênero, encheu-se literalmente durante as quatro noites. Algumas centenas de foliões, onde predominaram as senhoras, entretegraram-se ininterruptamente aos prazeres das danças, graças a excelente orquestra presente.

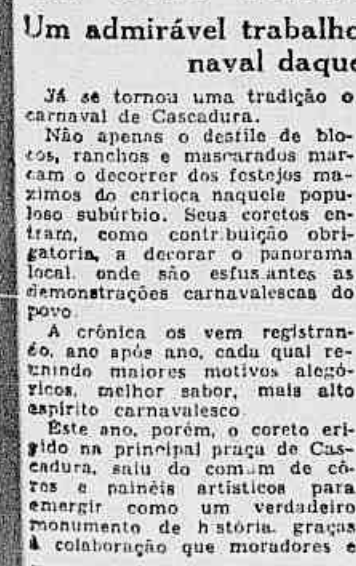
Mas os "baetas" não deixaram passar em "brancas nuvens" os festejos de rua. Deram um ar do espírito carnavalesco, que a quase cem anos impera na "Caverna", vindo à rua no domingo em sensacional passeata, a qual não faltaram os aplausos do povo.

Tudo esse brilhantismo dos Tenentes do Diabo deve-se a este grupo de foliões que o dirige, "últimos varões" de uma estirpe a quem o Carnaval carioca muito deve. Marques Junior, o dinâmico da diretoria, profundo conhecedor dos meandros da folia, inteligência viva, a serviço da causa "baeta". Aires Câmara, Mochozinho, Ribeiro da Costa, uma "tríade" que não sabe o que mais fazer para ver tremular no mastardão da vitória o pavilhão rubro-negro.

Hoje, com um vibrante baile que também pode ser classificado da "vitória", será encerrada a temporada da folia. Mais uma expressiva noite de alegria. A postos, distribuindo gentilezas aos seus convidados encontraremos, por certo, D. Dulce Marinho e D. America Câmara, duas figuras que enaltecem sobretudo a fidelidade "baeta".



AMIGO DAS ONÇAS... — Nunca houve tanta força e tanta luz em um baile carnavalesco como no realizado pelo rapaziado do clube da Light. Sem trocadilho o Fôça e Luz proporcionou aos seus sócios e convidados momentos de grande alegria na festa que lhes ofereceu. Momo I e Único se esbaldou entre os foliões presentes e, para garantir sua enxundiosa figura, meteu-se entre essas oncinhas transformando-se, por conveniência, é claro, em amigo das onças...



FRACQUEZA EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
"S. LAYRA"

INICIO DA TEMPORADA OFICIAL DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O programa festivo de amanhã na Gávea — "G. P. Ministério da Agricultura" — Entrega das taças "Linneo de Paula Machado" e da taça e medalha de ouro ao criador e proprietário do triplice-coroador, Quiproquô

Iniciando hoje sua temporada oficial, com o Grande Prêmio "Seis de Março" teremos amanhã, no Hipódromo Brasileiro, a realização do antigo G. P. "Inaugural", hoje Grande Prêmio "Ministério da Agricultura", com que a diretoria do Jockey Club Brasileiro, desde o ano passado, vem, justamente, homenageando o órgão governamental que superintende as atividades turísticas do país. Um almoço será, antes do início das corridas, oferecido ao titular daquela pasta, Dr. João Cleofas, com a participação de diretores do serviço do Ministério da Agricultura e do Jockey Club.

Brasileiro e dos criadores nacionais. A estes, os que tiveram seus parelhinhos vitoriosos, de 1942 a 1953, nas respectivas provas, serão entregues as taças "Linneo de Paula Machado". Isso, logo após a realização do Grande Prêmio "Ministério da Agricultura", quando, igualmente, a diretoria do Jockey Club Brasileiro entregará ao Dr. J. Felix de Castro Junior e D. Zélia G. Peixoto de Castro, a taça e medalha de ouro a quem fizerem jus com o feito memorável do potro nacional Quiproquô (triplice-coroador) e de sua criação e propriedade, respectivamente.

PROGRAMA e montarias oficiais para hoje

1.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14,00 horas — (Gramma): 1 Miss Nobel, R. Martins... 62 2 La Vision, L. Rigoni... 64 3 Rondinella, L. Doming... 63 4 Mazzetta, A. G. Silva... 54	6.º páreo — 800 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 16,10 horas — Gramma — Betting: 1-1 Kahlia, G. Silva... 54 2-2 Seta, XX... 54 3-3 Gama, A. Araújo... 54 4-4 Quick One, O. Ulloa... 54 5-5 Esquadrão, L. Lins... 54 6-6 Kzarina, L. Leighton... 54 Penosa, não corre... 54
2.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 14,25 horas — Kg: 1 Rida, R. Martins... 55 2-2 Pawlova, J. Martins... 55 3-3 Morena Flor, J. Tinoco... 55 4-4 M. Lioness, A. Araújo... 55 5-5 Jarundá, não corre... 55 6-6 Rida, L. Rigoni... 55 7-7 Simonetta, não corre... 55	7.º páreo — 800 metros — Cr\$ 60.000,00 — As 16,40 horas — Gramma — Betting: 1-1 Kakyuka, R. Martins... 54 2-2 Gama, A. Araújo... 54 3-3 Fábula, não corre... 54 4-4 Minonda, L. Rigoni... 54 5-5 Glorila, J. Tinoco... 54 6-6 Hipica, P. Simões... 54 7-7 Labiosa, S. Machado... 54 8-8 Sapa, L. Domingues... 54 9-9 Gian Star, O. Macedo... 54
3.º páreo — 2.400 metros — Cr\$ 48.000,00 — As 14,50 horas — Kg: 1 Jonfor, L. Rigoni... 56 2 Bororó, D. P. Silva... 56 3 Bazar, R. Martins... 56 4-4 Serikote, não corre... 52 5-5 Soluvel, A. Rosa... 52	8.º páreo — Prêmio Seis de Março — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00 — As 17,15 horas — (Betting): 1-1 Jaremon, P. Simões... 54 2-2 Jangol, G. Silva... 54 3-3 Sepoy, L. Rigoni... 56 4-4 Fanfan, O. Ulloa... 50 5-5 Prometheu, não corre... 52 6-6 Galanteio, A. Ribas... 61 7-7 Strobbol, F. Irigoyen... 52 8-8 Fábula, L. Lins... 55 9-9 Graná, não corre... 54 10-10 Tio Chico, D. Moreira... 54 11-11 Tio Gabriel, A. Rosa... 54
4.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,15 horas — Kg: 1-1 Sactely, L. Lins... 50 2-2 Oto, não corre... 60 3-3 Chaflick, J. Martins... 60 4-4 Jaguaré, B. Marinho... 54 5-5 Uverá, R. Gomes... 54 6-6 Kirka, J. Tinoco... 54 7-7 Rouxinol, M. Alves... 60 8-8 Charuto, O. Macedo... 60 9-9 Gran Chaco, A. Rosa... 60	9.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17,30 horas — (Betting): 1-1 Windsor, L. Rigoni... 55 2-2 Citor, O. Macedo... 56 3-3 Demolidor, A. Araújo... 58 4-4 Garamano, R. Gomes... 58 5-5 Sardo, B. Marinho... 52 6-6 Chico Bramar, P. Souza... 52
5.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,40 horas — Kg: 1 R. Navarro, H. Lima... 60 2-2 Philidor, L. Lins... 52 3-3 Ostris, S. Camar... 50 4-4 Path Fide, O. Ulloa... 58 5-5 D. Euvaldo, A. G. Silva... 58 6-6 Gasconha, M. Henrique... 54 7-7 El Toro, P. Simões... 60	

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA HOJE

1.º Páreo Miss Nobel — Tinindo e bem na distância. Inimiga. La Vision — Trabalhou otimamente. Séria adversária. Rondinella — Ligeira, mas sujeita a hemorragias. Mazzetta — Manhosa. Páreo aborrecido.	2.º Páreo Rufia — Bem, servindo para plia. Pawlova — Melhorou. Candidata a dupla. M. Flor — Defendeu outro 3.º lugar. Miss Lioness — Tinindo. Levam muita fé. Jarundá — Não corre. Ride — Força, devendo ganhar agora. Simonetta — Não corre.	3.º Páreo Jonfor — Ótimo e o páreo agrada. Bororó — Perigoso. Corre bem na última. Bazar — Ligeiro. Muita distância. Serikote — Não corre. Soluvel — Defendeu o 3.º e olhe lá.	4.º Páreo Sactely — Continua bem. Séria inimiga. Oto — Não corre. Chaflick — Não bolar, bem dirigido, correndo atrás. Jaguaré — Volta com chance. Uverá — Como azar é bem tentada. Kirka — Reaparece em forma que agrada. Rouxinol — Vem de cara. Não está no páreo. Charuto — Melhorou e levam fé. Perigoso. Gran Chaco — Pesado e chido. Não cremos.	5.º Páreo Ramon Navarro — Deve repetir. Ganhou disparado há dias. Philidor — Para a dupla serve. Continua ótimo. Ostris — Melhorou, mas é duro o páreo. Path Fide — Corre pouco. Não cremos. D. Euvaldo — Páreo aborrecido. Difícil. Gasconha — Ótimo. Placê certo. El Toro — Reforça a "poule". Melhorou.	6.º Páreo Kahlia — Bem preparada. Séria competidora. Seta — Inimiga se largar junto. Ligeira.	7.º Páreo Kakyuka — Bem preparada e temível. Ghiza — Reforça muito a "poule". Ligeira. Mistiguette — Pronta na partida e veloz. Perigosa. Fábula — Não corre. Minonda — Prometedor. Séria candidata a vitória. Glorila — Não agarrar bem a grama. Hipica — Levam fé. Trabalhou a contento. Labiosa — Parece verde, ainda. Não agarrar. Sans Gêne — Agrada bastante, embora gorda. Gian Star — Bem trabalhada e pode aparecer.	8.º Páreo Jaremon — Manhoso. Querendo correr é ótimo. Jangol — Ótimo reforço. Tinindo. Sepoy — Gramático e com chance para placê. Fanfan — Trabalhou otimamente. Séria competidora. Prometheu — Não corre. Galanteio — Pesado e turma aborrecida. Strobbol — Reaparece tinindo, havendo muita fé. Embalho — Na grama seca não agrada. Perigoso se chover. Chaco — Não está no páreo. Graná — Não corre. Tio Chico — Agrada a turma. Sério competidor. Tio Gabriel — Não está no páreo.	9.º Páreo Windsor — Pode repetir, mas não é "barbada". Citor — Ótimo, reforçando a "poule". Demolidor — Corre pouco na última. Cuidado! El Gin — Bem, mas é aborrecido o páreo. Garamano — Volta bem e com chance. Sardo — Leve, mas é forte o páreo. C. Bramar — Regular estado. Páreo duro. Los Angeles — Tinindo. Como azar é ótimo. Acude — Pesado e turma forte. Manicoré — Falhou o tiro. Mais difícil aqui.
--	--	---	---	---	---	---	--	---

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA AMANHÃ

1.º Páreo Regalo — Agarrando a Gramma é barbadão. Japomar — Candidato a dupla. Tinindo — Não está no páreo. Chimarrão — Decalu algo. Para 3.º serve. Eager — Rulm e manhoso. Não está no páreo. Cacau — Fraco para o tropel. Difícil. Palermo — Tinindo. Com alguma chance.	2.º Páreo F. Stella — Muita distância. Mas serve para placê. Mimosa — Ótimo estado. Séria competidora. Avalanche — Melhorou, mas é aborrecido o páreo. Orissa — Gramática e tinindo. Inimiga. B. Linda — Na grama rende menos. Chovendo... Guria — Como azar pode ser. Sea Fury — Forçando a turma. Não agarrar.	3.º Páreo Rupim — Sério competidor. Venimento. Venimento — Reaparece com muita chance. Remo — Não corre. Minochino — Melhorou, porém é aborrecido o páreo. Jangol — Força do páreo. Correndo deve ganhar. Geranio — Meio baleado, porém é perigoso.	4.º Páreo Resoluta — Gosta da relva, sendo a força. Revelia — Reforça bastante a poule. Cacungunga — Gramática e tinindo. Perigosa. Igaratá — Fraco para o tropel. Difícil. Ruanda — Volta com ótimo trabalho. Tem chance. Maritima — Páreo forte. Pouco fará. Tailore — Ligeira e gramática. Mas é duro. Sornette — Disputando pode assustar. Gosta da grama.	5.º Páreo Pinga Fogo — Melhorou, tendo muita chance. Bolichero — Fraco. Nada fará. Palermo — Excluído. Rebelle — Corre pouco. Nada poderá fazer. El Miura — Bem e vale o placê. Guaracy — Não corre. Chiquito — Ligeiro. Folgado na ponta assustará. Simão — Melhorou. Bom reforço.	6.º Páreo Sagum — Jeitoso e deve ser dos primeiros. Sica — Reforça a poule. Ligeiro.	7.º Páreo Regalo — Japomar — Palermo Orissa — Jangol — Venimento Resoluta — Cacungunga — Sornette P. Fogo — El Miura — Chiquito Sagum — Penosa — Higuro Algon — El Vallente — Quatass Quiroga — Scot — Bolonha	8.º Páreo Elzorro — Tem corrido pouco. Mas é gramático. Rainha — Páreo aborrecido. Difícil. Scot — Bem e levam muita fé. Rebelle — Forte a turma. Não gostamos. Brilhantina — Tinindo. Ótimo azar. Quiroga — Disputando pode ser o vencedor. Admiravel — Não corre. Quirina — Para um 3.º é possível. Douradinho — Como azarão pode ser. Está bem. Boleza — No final aparecerá colocado. Bolonha — Agrada a turma. Perigoso.	9.º Páreo (Inaugural) — (Clássico) — As 16h30 — 800 metros — Cr\$ 150.000,00 — (BETTING). 1-1 Sagum, O. Ulloa... 54 2-2 Japomar, A. G. Silva... 55 3-3 Gomo, P. Simões... 55 4-4 Chimarrão, J. Martins... 55 5-5 Eager, U. Cunha... 55 6-6 Cacau, D. P. Silva... 55 Palermo, L. Rigoni... 55 7-7 Resoluta, O. Ulloa... 55 8-8 Revelia, L. Rigoni... 55 9-9 Cacungunga, L. Lins... 55 10-10 Igaratá, U. Cunha... 55 11-11 Ruanda, D. P. Silva... 55 12-12 Gama, A. Rosa... 55 13-13 Sardo, B. Marinho... 55 14-14 Tio Chico, D. Moreira... 55 15-15 Tio Gabriel, A. Rosa... 55 16-16 Elzorro, G. Silva... 55 17-17 Rainha, A. G. Silva... 55 18-18 Seta, P. Fernandes... 55 19-19 Jangol, R. Martins... 55 20-20 Brilhantina, L. Vieira... 55 21-21 Quiroga, A. Araújo... 55 22-22 Quirina, B. Marinho... 55 23-23 Bolonha, D. Domingues... 55 24-24 Bolonha, D. Domingues... 55 25-25 Bolonha, D. Domingues... 55
--	--	---	--	---	--	---	--	--

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA HOJE

1.º Páreo Miss Nobel — Tinindo e bem na distância. Inimiga. La Vision — Trabalhou otimamente. Séria adversária. Rondinella — Ligeira, mas sujeita a hemorragias. Mazzetta — Manhosa. Páreo aborrecido.	2.º Páreo Rufia — Bem, servindo para plia. Pawlova — Melhorou. Candidata a dupla. M. Flor — Defendeu outro 3.º lugar. Miss Lioness — Tinindo. Levam muita fé. Jarundá — Não corre. Ride — Força, devendo ganhar agora. Simonetta — Não corre.	3.º Páreo Jonfor — Ótimo e o páreo agrada. Bororó — Perigoso. Corre bem na última. Bazar — Ligeiro. Muita distância. Serikote — Não corre. Soluvel — Defendeu o 3.º e olhe lá.	4.º Páreo Sactely — Continua bem. Séria inimiga. Oto — Não corre. Chaflick — Não bolar, bem dirigido, correndo atrás. Jaguaré — Volta com chance. Uverá — Como azar é bem tentada. Kirka — Reaparece em forma que agrada. Rouxinol — Vem de cara. Não está no páreo. Charuto — Melhorou e levam fé. Perigoso. Gran Chaco — Pesado e chido. Não cremos.	5.º Páreo Ramon Navarro — Deve repetir. Ganhou disparado há dias. Philidor — Para a dupla serve. Continua ótimo. Ostris — Melhorou, mas é duro o páreo. Path Fide — Corre pouco. Não cremos. D. Euvaldo — Páreo aborrecido. Difícil. Gasconha — Ótimo. Placê certo. El Toro — Reforça a "poule". Melhorou.	6.º Páreo Kahlia — Bem preparada. Séria competidora. Seta — Inimiga se largar junto. Ligeira.	7.º Páreo Kakyuka — Bem preparada e temível. Ghiza — Reforça muito a "poule". Ligeira. Mistiguette — Pronta na partida e veloz. Perigosa. Fábula — Não corre. Minonda — Prometedor. Séria candidata a vitória. Glorila — Não agarrar bem a grama. Hipica — Levam fé. Trabalhou a contento. Labiosa — Parece verde, ainda. Não agarrar. Sans Gêne — Agrada bastante, embora gorda. Gian Star — Bem trabalhada e pode aparecer.	8.º Páreo Jaremon — Manhoso. Querendo correr é ótimo. Jangol — Ótimo reforço. Tinindo. Sepoy — Gramático e com chance para placê. Fanfan — Trabalhou otimamente. Séria competidora. Prometheu — Não corre. Galanteio — Pesado e turma aborrecida. Strobbol — Reaparece tinindo, havendo muita fé. Embalho — Na grama seca não agrada. Perigoso se chover. Chaco — Não está no páreo. Graná — Não corre. Tio Chico — Agrada a turma. Sério competidor. Tio Gabriel — Não está no páreo.	9.º Páreo Windsor — Pode repetir, mas não é "barbada". Citor — Ótimo, reforçando a "poule". Demolidor — Corre pouco na última. Cuidado! El Gin — Bem, mas é aborrecido o páreo. Garamano — Volta bem e com chance. Sardo — Leve, mas é forte o páreo. C. Bramar — Regular estado. Páreo duro. Los Angeles — Tinindo. Como azar é ótimo. Acude — Pesado e turma forte. Manicoré — Falhou o tiro. Mais difícil aqui.
--	--	---	---	---	---	---	--	---

PROGRAMA e montarias oficiais para amanhã

1.º PAREO — As 14h10 — 1.500 metros — Cr\$ 60.000,00 — Kg: 1-1 Regalo, O. Ulloa... 55 2-2 Japomar, A. G. Silva... 55 3-3 Gomo, P. Simões... 55 4-4 Chimarrão, J. Martins... 55 5-5 Eager, U. Cunha... 55 6-6 Cacau, D. P. Silva... 55 Palermo, L. Rigoni... 55	2.º PAREO — As 14h30 — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — Kg: 1-1 F. Stella, O. Machado... 55 2-2 Mimosa, L. Rigoni... 56 3-3 Avalanche, L. Vieira... 56 4-4 Orissa, O. Ulloa... 56 5-5 B. Linda, D. P. Silva... 56 6-6 Guria, A. G. Silva... 56 7-7 Sea Fury, L. Doming... 56	3.º PAREO — As 15h00 — 1.600 metros — Cr\$ 75.000,00 — Kg: 1-1 Rupim, O. Ulloa... 55 2-2 Venimento, P. Sim... 55 3-3 Remo, não corre... 55 4-4 Minochino, R. Martins... 55 5-5 Jangol, G. Silva... 55 6-6 Geranio, J. Martins... 55	4.º PAREO — As 15h30 — 1.500 metros — Cr\$ 65.000,00 — Kg: 1-1 Resoluta, O. Ulloa... 55 2-2 Revelia, L. Rigoni... 55 3-3 Cacungunga, L. Lins... 55 4-4 Igaratá, U. Cunha... 55 5-5 Ruanda, D. P. Silva... 55 6-6 Gama, A. Rosa... 55 7-7 Sardo, B. Marinho... 55 8-8 Tio Chico, D. Moreira... 55 9-9 Tio Gabriel, A. Rosa... 55	5.º PAREO — As 16h00 — 1.400 metros — Cr\$ 80.000,00 — Kg: 1-1 Pinga Fogo, O. Ulloa... 55 2-2 Bolichero, C. Calleri... 55 3-3 Palermo, excluído... 55 4-4 Rebelle, J. Tinoco... 55 5-5 El Miura, P. Simões... 55 6-6 Guaracy, não corre... 55 7-7 Chiquito, L. Doming... 55 8-8 Simão, x... 55	6.º PAREO — GRANDE PREMIO MINISTERIO DA AGRICULTURA — (A) — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — (BETTING). 1-1 Elzorro, G. Silva... 55 2-2 Rainha, A. G. Silva... 55 3-3 Seta, P. Fernandes... 55 4-4 Jangol, R. Martins... 55 5-5 Brilhantina, L. Vieira... 55 6-6 Quiroga, A. Araújo... 55 7-7 Quirina, B. Marinho... 55 8-8 Bolonha, D. Domingues... 55 9-9 Bolonha, D. Domingues... 55 10-10 Bolonha, D. Domingues... 55
---	--	---	--	--	--

J. Parôdi, excelente centro-avante paraguaio, num flagrante de Domingos Pereira, junto do nosso companheiro Orlando Abreu, após a vitória com o Chile